

ON-LINE

# Folha Espírita

Centenário de

*Chico Xavier*



O primeiro  
**livro** e  
Chico Xavier

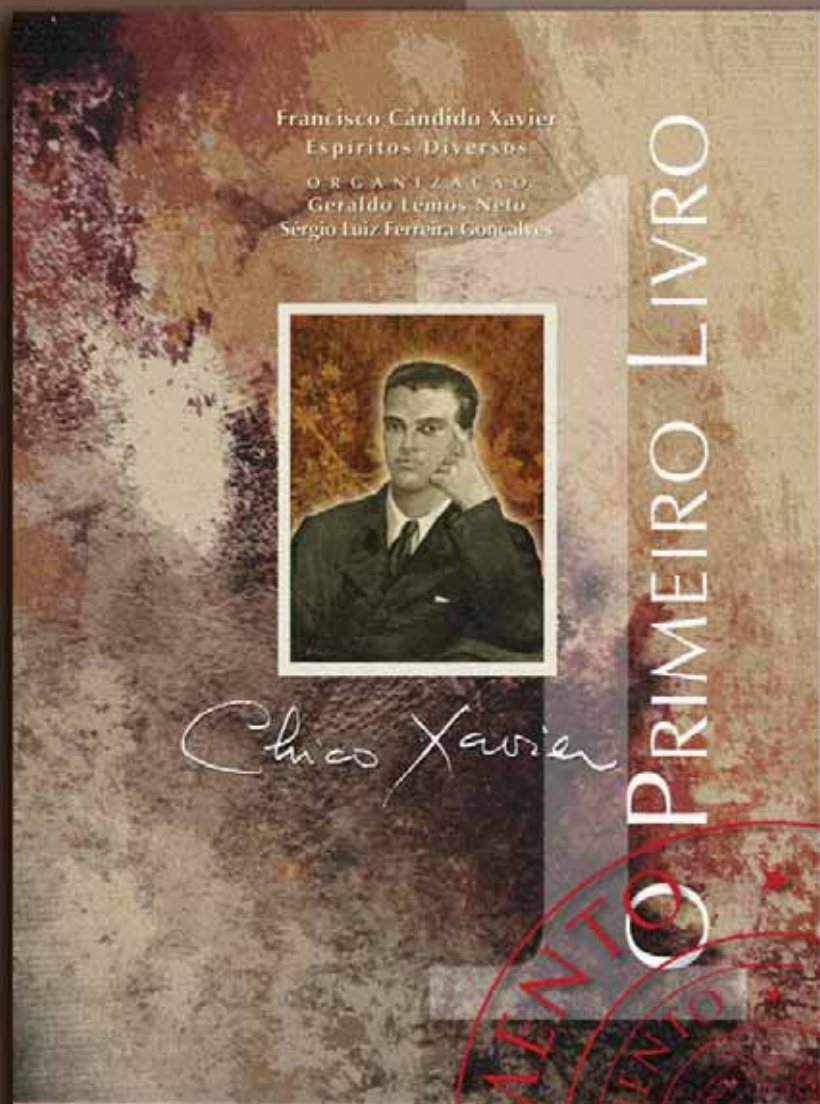
ENTREVISTAS  
com os que prefaciaram  
as edições de  
***Parnaso de  
Além-Túmulo***

Lançamento  
eleva  
para **459**  
as obras de  
**Chico Xavier**

**Um homem  
chamado amor**



# A CHICO XAVIER, O DISCÍPULO AMADO DO CRISTO, A NOSSA GRATIDÃO.



Nos idos dos anos 20, Chico Xavier confeccionava, com suas próprias mãos e com grande esforço, alguns exemplares com as belas produções mediúnicas que os amigos espirituais escreviam por seu intermédio. De suas primeiras produções manuais, contendo, inclusive, a sua sensibilidade artística no desenho e na ilustração das mensagens, Chico conseguiu guardar durante toda a sua vida um único exemplar, que o Vinha de Luz – Serviço Editorial da Casa de Chico Xavier de Pedro Leopoldo traz a lume agora, para a devida divulgação. CHICO XAVIER — O PRIMEIRO LIVRO é, de fato e de direito, o *primeiro livro* de Chico Xavier. Uma reverência feita ao *discípulo amado de Jesus*, a quem presentecemos, postumamente, neste ano de 2010, ano de seu centenário.



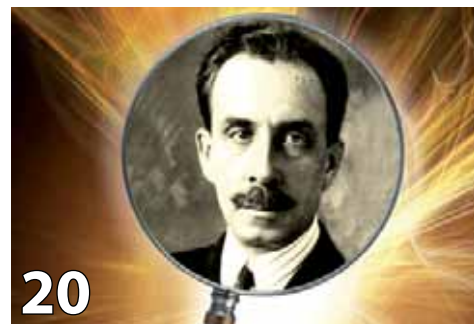
Casa de Chico Xavier

Rua Pedro José da Silva, 67 — Centro — Pedro Leopoldo — MG — 33600-000

(31) 3517-1573 — 2531-3200 — 2531-3300

SERVIÇO EDITORIAL [www.vinhadeluz.com.br](http://www.vinhadeluz.com.br) | [informacoes@vinhadeluz.com.br](mailto:informacoes@vinhadeluz.com.br)

<b>4</b>	apresentação	Olá caro(a) internauta!
<b>5</b>	homenagem	Bendito sejas Chico Xavier
<b>6</b>	manuscritos	O primeiro livro de Chico Xavier
<b>12</b>	espiritualidade	Entrevistas com os que prefaciaram as edições de Parnaso de Além-Túmulo
<b>18</b>	cartas	A Vida Triunfa e as cartas psicografadas
<b>20</b>	ciências	A medicina de André Luiz
<b>24</b>	furo jornalístico	Entrevista tem recorde de audiência
<b>26</b>	bondade e humildade	Do trabalho à amizade, aprendizado e responsabilidade de divulgar sua obra
<b>32</b>	recordação	Lembrando Chico Xavier
<b>36</b>	livros	Lançamento eleva para 459 as obras de Chico Xavier
<b>44</b>	frases	



**JORNALISTA RESPONSÁVEL**  
Cláudia Santos MTb - 21.177

**DIRETORA RESPONSÁVEL**  
Marlene Nobre

**DIRETOR DE REDAÇÃO**  
Paulo Rossi Severino

**DIRETOR COMERCIAL**  
Fábio Gandolfo Severino

**PLANEJAMENTO VISUAL**  
2S Soluções  
www.2ssolucoes.com

**DIAGRAMAÇÃO**  
Sidney João de Oliveira  
Mauro Dias dos santos

**SITE - PROGRAMAÇÃO**  
www.aboutdesign.com.br

**REVISÃO**  
Sidônio de Matos

**COMERCIAL**  
Ana Carolina G. Severino  
Aline Soares



# Olá caro(a) internauta!

# S

Seja bem vindo(a) à primeira edição online do jornal Folha Espírita! Após 36 anos de existência da nossa versão impressa, estamos chegando ao mundo eletrônico, facilitando o acesso à leitura e a difusão da Doutrina Espírita no Brasil e em todo o mundo. Nossa equipe, com muita garra e determinação, trabalhou muito com a ajuda de nossos mentores para a execução desta obra, afinal de contas, a partir de agora, basta apenas um clique para em qualquer lugar, a qualquer hora você entrar em contato conosco! Vale enfatizar que nesta nova fase, o determinismo, o amor e a fé deste jornalismo espírita continuam o mesmo. Sentimo-nos honrados e felizes por ter sua companhia nesta nova etapa, sempre sob a tutela de Nosso Mestre Jesus!

Inaugurando esta edição no centenário de Chico Xavier, a Folha Espírita lança sua versão online e também resalta algumas das importantes passagens da vida deste médium mineiro que foi o grande responsável pela solidificação da Doutrina Espírita no Brasil. Notável pela qualidade dos fenômenos mediúnicos e pela grande responsabilidade social, a caridade e a humildade delinearam sua existência e incentivou milhares de brasileiros, de diversas crenças, para a prática da solidariedade, fundamental para o enobrecimento da alma. Pelo valor do trabalho realizado, a Rede Globo realizou uma campanha para a indicação de Chico Xavier ao prêmio Nobel da Paz, em 1980. Não ganhou o prêmio, mas esta divulgação serviu para solidificar seu nome como um dos brasileiros mais respeitados e admirados dos últimos tempos. Seu nome ainda figura entre os cinco religiosos brasileiros mais influentes, através de uma pesquisa realizada pelo jornal Gazeta Mercantil e foi o primeiro colocado em uma pesquisa apresentada em novembro de 2000 pela Rede Globo Minas como o Mineiro do Século. Nesta edição você pode acompanhar as entrevistas e depoimentos de pessoas que tiveram contato com Chico Xavier ou de pessoas que testemunharam a importância de suas obras para a humanidade. Conheça um pouco mais sobre este homem que ganhou o voto de quase dez mil internautas como “O Maior Brasileiro da História”: Francisco Cândido Xavier.

Bendito sejas Chico Xavier

Vieste até nós de mansinho,  
 Construindo com trabalho constante  
 muita humildade e carinho,  
 O ambiente de paz e amor abundante  
 Que encontramos em nosso caminho.

Não tem sido fácil tua tarefa.....  
 Entre tantos companheiros insensíveis,  
 Mas, demonstras com exemplo que paciência leva,  
 É diante de obstáculos quase insuperáveis,  
 Ensinas os caminhos da evolução intermináveis.

Bendito sejas pela tua dedicação  
 Preparando os caminhos do porvir,  
 Ensinando a sentir... o coração,  
 É o cérebro igualmente a discernir,  
 Para o aureo tempo que há de vir.

Bendito sejas pelas horas de alegria  
 Que levas a tantos corações desesperados,  
 É por outras tantas de euforia,  
 Aos que se acham desamparados,  
 Conquistando de todos a simpatia.

Bendito sejas em teu trabalho de amor  
 semeando os ensinamentos de Jesus,  
 No complemento de tua missão.  
 Rogamos ao Senhor no reinado da luz,  
 Te abençoe e ampare o coração.

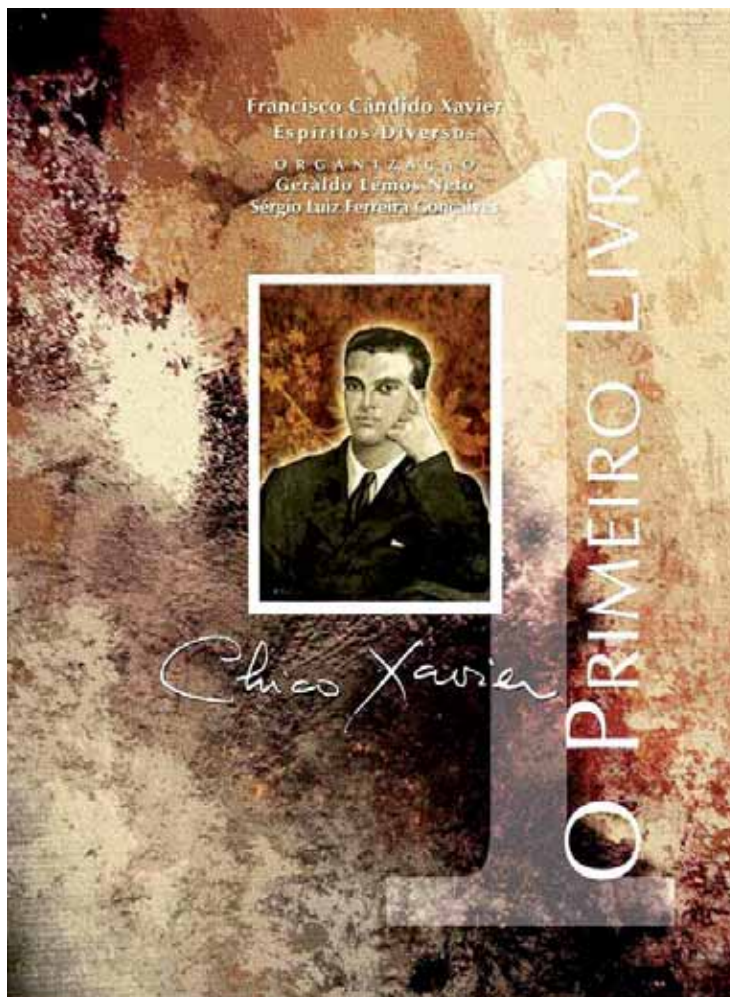
Este poema, escrito pelo diretor da Folha Espírita, Paulo Rossi Severino, em 1963, não chegou a ser entregue a Chico Xavier. Hoje, é homenagem que o autor faz ao querido amigo.

# O primeiro livro de Chico Xavier

**GERALDO LEMOS NETO**

Há mais de 20 anos, conversando com Chico Xavier na intimidade de sua casa de Uberaba (MG), ele nos contou que, antes de publicar livros, guardava no íntimo o desejo de o fazer com as belas produções mediúnicas que os amigos espirituais escreviam por seu intermédio.

Poucas eram as pessoas que se interessavam por aqueles poemas, mas, mesmo assim, Chico fazia um enorme esforço por confeccionar, ele próprio, manualmente, alguns exemplares com a finalidade de despertar os amigos para a possibilidade de imprimir um livro. Entretanto, as dificuldades financeiras eram grandes e em sua pobreza material não se podia pensar na edição de livros. Restava a Chico Xavier a esperança de que algum daqueles amigos, a quem presenteava com seus livros manuscritos, se



A história de  
 um homem chamado  
**amor**

**2 de abril de 1910** – Nasce Francisco de Paula Cândido, nome de batismo, o Chico Xavier, na cidade mineira de Pedro Leopoldo, filho de João Cândido Xavier, vendedor de bilhetes de loteria, e de Maria João de Deus, lavadeira.

**1914** – Com 4 anos, Chico tem a primeira manifestação significativa de mediunidade. Ele interrompe uma conversa entre seus pais com palavras e raciocínio surpreendentes para a sua idade e meio social.

interessasse pelo tema e, talvez, movimentasse os recursos necessários para uma publicação.

Nessa ocasião, Chico vivia em extrema pobreza, sendo arrimo de família numerosa com os seus poucos recursos disponíveis. E enquanto ia ao trabalho no bar do Dove, o Bar Elite, na venda do sr. José Felizardo Sobrinho, ou, depois, na Fazenda Modelo, o pai de Chico, sr. João Cândido Xavier, irritado ao ver o filho se desgastar até altas horas da madrugada na confecção daqueles livros, aproveitava a sua ausência para os queimar todos, o que trazia, naturalmente, grande aborrecimento e muita tristeza ao coração do Chico.

Daquelas primeiras produções manuais, confeccionadas pelas próprias mãos de nosso amado Chico Xavier, contendo, inclusi-



**29 de setembro de 1915** – Morre sua mãe, Maria João de Deus, vitimada de uma angina. Chico vai morar com sua madrinha, Maria Rita de Cássia, amiga de sua mãe. O pequeno sofria torturas de toda sorte, e pedia socorro a sua mãezinha que lhe pedia paciência.

**1917** – A convivência de Chico com sua madrinha, Dona Ritinha, durou dois anos e alguns meses, pois, em 1917, seu pai casou-se pela segunda vez com Dona Cidália Batista, abnegada senhora que recolheu no novo lar os nove filhos de dona Maria João de Deus. A família Xavier cresceu com o nascimento de mais seis filhos. Ao todo João Xavier teve 15 filhos.

ve, a sua sensibilidade artística no desenho e na ilustração das mensagens, por obra de Deus, Chico Xavier conseguiu salvar e guardar durante toda a sua vida um único exemplar, que, ao final de sua existência, passou ao seu sobrinho-neto, nosso estimado Sérgio Luiz Ferreira Gonçalves, que no-lo apresentou agora para a devida divulgação.

O livro manuscrito é então, de fato, o primeiro livro de Chico Xavier. Justamente agora, em abril de 2010, ano do centenário de nascimento de Chico Xavier, a comunidade espírita receberá este presente, contendo a inconfundível letra do amado Chico: a edição de seu primeiro livro através do Vinha de Luz – Serviço Editorial da Casa de Chico Xavier de Pedro Leopoldo.

Os irmãos de ideal se surpreenderão com os diversos poemas assinados simplesmente por Francisco Xavier. Em sua abertura, uma das professoras de Chico Xavier, sra. Ana Alves de Almeida, aconselhando-o, grafa, em 9 de março de 1928, esta bela exortação:

## “Meu amiguinho,

Queres para o teu livro de versos um autógrafo meu. Que fantasia! Contudo, ela me honra e eu sinto prazer em satisfazê-la; e o faço da seguinte forma:

Sê sempre independente no teu modo de agir e pensar. Defende o teu ideal, ainda que morras. Sê leal, muito leal, embora só adquiras inimigos, porque a maior parte da humanidade prefere a hipocrisia e a bajulice — aquela lhe traz lucros e esta lisonjeia-a. Não copies a individualidade alheia, procura tu a tua própria. Procura enriquecer tua mentalidade, tendo tudo que achares te possa instruir. A instrução liberta o espírito e a ignorância o escraviza. A escravidão é a morte e a liberdade é a vida. Não sejas fanático na tua crença para que ela seja pura. Sê tolerante para com as faltas alheias porque hás de errar um dia. A intolerância parte sempre dos que mais erram. Tem a tua consciência limpa dos remorsos. Uma consciência pura suporta o maior revés. Crê em Deus porque essa crença conforta. Foge do caluniador. A calúnia é covardia e o covarde nada produz. Ama o nosso Brasil e faz de esse amor o teu ideal. Sê forte para bem servi-lo e não te acovardes jamais! É o que te deseja quem muito te estima.(...)”.

**Antenor Horta**, grande amigo dos primeiros tempos, assim se expressa em 15 de março de 1929, escrevendo nele:

**“Ao meu dedicado amigo e talentoso poeta, o jovem Francisco Xavier, talento de escol, que muito ainda promete, podendo enriquecer a nossa literatura, atendendo ao seu generoso apelo deixo aqui esta modesta crônica. (...)”.**

### A história de um homem chamado amor

**Janeiro de 1919** – O pequeno Chico entra no Grupo Escolar São José e, começa trabalhar na fábrica de tecidos.



**1922** – Ao escrever uma redação sobre a Independência do Brasil, viu que havia um homem ao seu lado ditando o que ele deveria escrever. Ele chamou a professora e contou o ocorrido. Chico ganhou menção honrosa pelo texto e algumas insinuações a respeito da autoria do texto.



Conforme narra **Chico Xavier** a **Carlos Baccelli**, no livro *100 anos de Chico Xavier - Fenômeno Humano e Mediúnico*, no capítulo Primeiras Publicações, página 97 da primeira edição (Leep, 2010):

**“Meu irmão José Cândido Xavier e alguns amigos de Pedro Leopoldo, como, por exemplo, Ataliba Ribeiro Vianna, achavam que as páginas deviam ser publicadas com meu nome, já que não traziam assinatura e essas publicações começaram no jornal espírita Aurora, do Rio de Janeiro, que era dirigido, nessa época, pelo nosso confrade Ignácio Bittencourt, (...) pelas ideias espíritas que continham.”**

Informa Carlos Baccelli que também algumas produções saíram no *Jornal das Moças*, do Rio de Janeiro, no *Almanaque de Lembranças*, de Portugal, e no suplemento literário de *O Jornal*, arrematando:

**“Essa fase de insegurança, comum em quase todos os médiuns psicógrafos principiantes, não demorou a passar, e logo os espíritos começaram, através de Chico, a assinar as suas produções, identificando-se.”**

Sabemos de Chico Xavier que, em breve tempo, aquelas belíssimas produções poéticas chamaram a atenção de dedicado servidor da Federação Espírita Brasileira (FEB), na época seu vice-presidente, o sr. Manuel Justiano de Freitas Quintão. Profunda amizade uniu o jovem médium de Pedro Leopoldo ao

eminente espírita do Rio de Janeiro, reatando, então, os laços de afeto de vidas passadas. Mais tarde, o filho de Manuel Quintão, Pedro Quintão, músico de consagrados dotes, se casaria com a irmã de Chico Xavier, d. Geralda Xavier, vindo a residir com a família em Belo Horizonte.

Digno de nota é o fato de Chico Xavier revelar ao seu sobrinho-neto, Sérgio Luiz, que Manuel Quintão fora, em vidas passadas, o discípulo de João Evangelista e de Ignácio de Antioquia na cidade de Esmirna, na província romana da Ásia, ocasião em que envergou a personalidade de Policarpo de Esmirna, martirizado em Roma junto com Nestório (Emmanuel), no segundo século da era cristã. O próprio Manuel Quintão fora informado por Chico dessa revelação espiritual e em um de seus últimos artigos doutrinários escreveu, finalizando-o: *“Policarpiando...”*.

Temos conosco, por especial obséquio do sobrinho-neto de Chico Xavier, Sérgio Luiz Ferreira Gonçalves, os originais das belíssimas cartas que Manuel Quintão escreveu a Chico naqueles primeiros tempos. Delas destacamos alguns interessantes trechos, que ilustram o apoio e o esclarecimento que o jovem Chico Xavier teve de Manuel Quintão:

**“(...) Tenho lido e apreciado as suas produções poéticas no ‘Aurora’ e o concito a prosseguir assim, com independência e desassombro para firmar a sua individualidade literária. (...)” (29/3/1930)**



**1925** – Começa a trabalhar no comércio. Primeiro, como auxiliar de cozinha no Bar do Dove; em seguida, na venda de José Felizardo Sobrinho.



**7 de maio de 1927** – A irmã, Maria Xavier, foi acometida por delírios, contorsões, suores frios. Sem saída, o pai de Chico levou Maria ao casal Perácio, espírita, que detectou um espírito obsessor. Ela foi curada com passes, orações e doutrinação. Chico acompanhou todo o processo e tornou-se espírita. Despediu-se, então, do padre Sebastião Scarzelli que lhe desejou felicidades.

“(…) Tenho lido sempre com satisfação as suas produções práticas e aproveito o ensejo para pedir-lhe alguma coisa para o nosso ‘Reformador’. (...)” (21/4/1931)

“(…) O que eu não creio é que tais versos sejam originariamente seus. Até lá não levo as prerrogativas do subconsciente. Ainda mesmo com os seus dotes poéticos em jogo mediúnico, e sem embargo de uma saturação profunda da técnica do poeta — detalhe que omite — não julgo exequível um tão acendrado personalismo. Sugestão? Sim, tudo é sugestão; mas, bem entendido, sugestão mediúnica. De resto, o meu confrade sabe, nada há nisso de extraordinário. (...) A minha opinião, portanto, é a de que o confrade continue a receber sem prevenção essas provas, e as vá colecionando para, a seu tempo, imprimir uma coletânea destinada a correr não só como expoente da arte, como de prova robusta da sobrevivência dos artistas. (...)” (22/9/1931)

“(…) Mostrei as poesias vindas com a sua carta de 28 p.p. aos srs. Leôncio Correa, Leal de Souza, Guillion Ribeiro, bem como ao nosso Antônio Lima, fervoroso cultor dos poetas portugueses. Todos estamos de acordo sobre a sua origem mediúnica e perfeita identidade. (...) Minha opinião particular é, porém, a de que essas produções não devem ser voltadas à publicidade efêmera dos periódicos e sim fixadas em livro, a atestar a evidência do fenômeno e a grandeza da esmola que ele representa. (...) para mim não há resquício de dúvida sobre a legitimidade do fenômeno e identidade dos autores. (...)” (17/10/1931)



“(…) Agora, farei como deseja, irei armazenando as joias até que lhe possamos facultar o merecido escrínio.(...)” (22/10/1931)

Daí surgiu a gênese do espetacular *Parnaso de Além-Túmulo*, cuja primeira edição a FEB lançou em junho de 1932, com a tiragem de 2 mil exemplares. Alguns daqueles poemas contidos no primeiro livro manuscrito de Chico Xavier foram posteriormente incluídos nas edições seguintes do *Parnaso*. Contudo, resta-nos a alegria de verificar que grande parte das produções as-

**A história de um amor**  
 homem chamado

**21 de junho de 1927** – Funda o Centro Espírita Luís Gonzaga, presidido pelo seu irmão, José Xavier.

**8 de julho de 1927** – Psicografa, pela primeira vez, e escreve 17 páginas com a assinatura final de “Um espírito amigo”.

**1927 – 1931** – Psicografa inúmeros textos, inclusive poesias.



sinadas simplesmente por Francisco Xavier, nesse seu primeiro livro manuscrito de 1928, até hoje permaneceram inéditas em termos editoriais. Hoje, sem dúvida, mostram-nos a riqueza da personalidade mediúnica do amado medianeiro da esperança, o meigo e decidido Chico Xavier, que encantou o Brasil e o mundo com a força e a coragem com que abraçou a causa da verdade consoladora codificada por Allan Kardec no século 19, dando-lhe fiel desdobramento complementar no século 20 e multiplicando-lhe pelo cêntuplo as bênçãos vertidas dos planos mais altos da Vida Imortal.

Esse é o livro que teremos a honra de apresentar como sendo o **primeiro livro** da lavra de Chico Xavier e, na ordem de publicação, o seu 4590 livro editado, justamente por ocasião do centenário de seu nascimento.

**Pedro Leopoldo, 2 de abril de 2010.**

**Geraldo Lemos Neto**  
**Casa de Chico Xavier**  
**Vinha de Luz – Serviço Editorial**



“  
 A presença marcante de Chico Xavier e a extraordinária influência que a sua obra exerce sobre as pessoas, trazendo-lhes paz, esclarecimentos, conforto, alegria, fé e renovação espiritual, fazem dele o protótipo do ‘homem do futuro’ que vai vencer a morte e transpor os séculos. As comemorações de seu centenário têm esse condão, o de nos despertar para os exemplos de amor e renúncia que este homem símbolo do Cristianismo redivivo nos deixou

”  
**Geraldo Lemos Neto**

**Fonte:** NETO, Geraldo Lemos (Org.), XAVIER, Francisco Cândido. Chico Xavier – O primeiro livro. Ditado por espíritos diversos. Belo Horizonte: Vinha de Luz, 2010.

**1928** – São publicadas suas primeiras mensagens psicografadas pelo matutino carioca “O Jornal”.

**1931** – Chico conhece seu protetor espiritual, Emmanuel;

**Em 19 de Abril de 1931** – Morre Cidália Batista, sua madrastra e amiga.

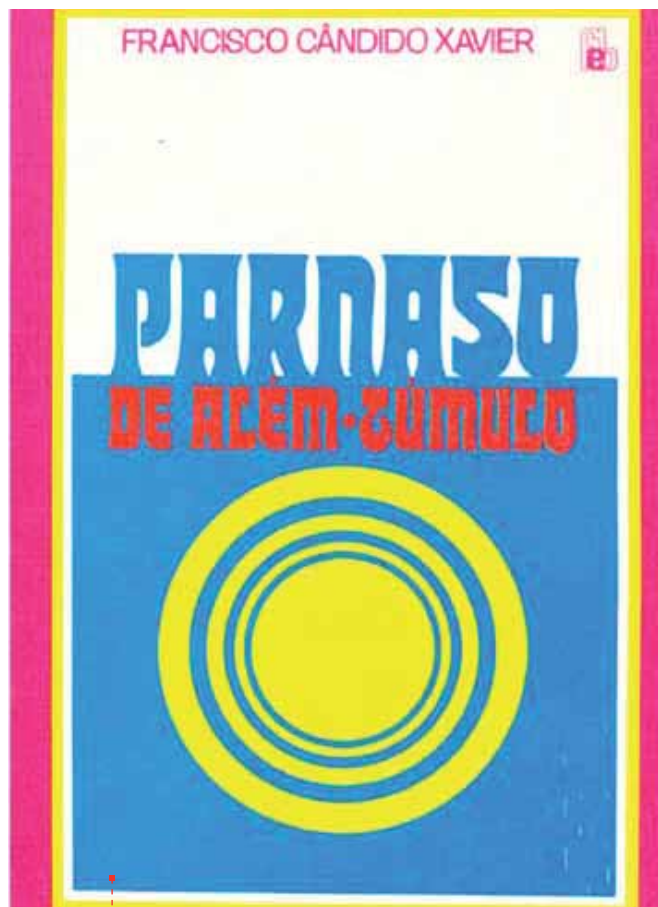
**1931** – Emmanuel diz para que ele não considere as psicografias anteriores. Só valeriam as que recebesse deste ano em diante.

# Entrevistas com os que prefaciaram as edições de *Parnaso de Além-Túmulo*

**MANOEL QUINTÃO** comenta a obra

*Parnaso de Além-Túmulo*, lançado em 1932, foi a primeira obra psicografada por Chico Xavier. Um verdadeiro monumento literário erguido à Cultura e à Espiritualidade. Poetas brasileiros e portugueses - cada um no seu estilo - contribuíram para a magnitude dessa obra-prima.

Coube a Manoel Quintão, falecido em 1954, amigo e protetor do médium, membro integrante da Federação Espírita Brasileira (FEB) por 44 anos, fazer a apresentação da obra. Estudioso incansável, Manoel Quintão conseguiu, como autodidata, invejável cultura humanística. Foi contador e também jornalista. Recordamos, aqui, suas importantes observações sobre o *Parnaso* em uma espécie de entrevista póstuma.



A história de um homem chamado amor

**1932** – É lançado seu primeiro livro, *Parnaso de Além-túmulo*, uma coletânea de 59 poemas assinados por 14 grandes poetas brasileiros já falecidos: Castro Alves, Casimiro de Abreu, Augusto dos Anjos, Guerra Junqueiro, entre outros.

**1935** – Chico entra para o Ministério da Agricultura, e vai trabalhar na Fazenda Modelo de Pedro Leopoldo.

**1939** – A FEB lança o livro *Crônicas de Além-Túmulo*, do espírito Humberto de Campos, recebido pelo médium.

**A respeito dos poetas que se comunicam em Parnaso, quais as suas observações?**

**Manoel Quintão** – Aqui (...) não só concorrem poetas brasileiros e portugueses, como retinam cristalinas e contrastantes as mais variadas formas literárias, como a facilitarem de conjunto a identificação de cada um. Romantismo, Condoreirismo, Parnasianismo, Simbolismo, aí se ostentam em louçanias de sons e de cores, para afirmar não mais subjetiva, mas objetivamente, a sobrevivência dos seus intérpretes. É ler Casimiro e reviver Primaveras; é recitar Castro Alves e sentir Espumas flutuantes; é declamar Junqueiro e lembrar a Morte de D. João; é frasear Augusto dos Anjos e evocar Eu.



**Cada poeta no seu estilo?**

**Quintão** – Se não, vejamos: “Oh! que clarão dentro dalma. Constantemente cismando, O pensamento sonhando, E o coração a cantar, Na delicada harmonia, Que nascia da beleza, Do verde da Natureza, Do verde do lindo mar!” É Casimiro...

“Há mistérios peregrinos No

mistério dos destinos Que nos mandam renascer; Da luz do Criador nascemos, Múltiplas vidas vivemos, Para à mesma luz volver.” É Castro Alves...

“Pairava na amplidão estranho resplendor. A Natureza inteira em lúcida poesia, Repousava, feliz, nas preces da harmonia!... Era o festim do amor, No firmamento em luz, Que celebrava A grandeza de uma alma que voltava Ao redil de Jesus.” É Junqueiro...

“Descansa, agora, vibrião das ruínas, Esquece o verme, as carnes, os estrumes. Retempera-te em meio dos perfumes, Cantan-



**1942** – É lançado o livro Paulo e Estevão, de autoria espiritual de Emmanuel.



**1944** – A família do escritor Humberto de Campos exige parte dos direitos autorais dos livros psicografados, mas a Justiça não se define a favor dos autores da ação por se tratar da autoria de um espírito. O escritor passa a assinar como

Irmão X.

do a luz das amplidões divinas.” É Augusto dos Anjos.

E todos, todos os mais, aí estão vivos, ardentes, inconfundíveis, na modulação de suas líras encantadas e decantadas.

**Alguns dizem que Chico Xavier escreveu esses poemas à maneira de... Não seriam verdadeiramente os espíritos dos poetas...**

**Quintão** – Duvidamos que (...) o mais intelectual dos nossos literatos consiga imitar, sequer, ainda que premeditadamente, essa produção.

E isto o dizemos porque o médium Xavier, um quase adolescente, sem lastro, portanto, de grande cultura e treino poético, recebe-a de jato, e mais – quando de alguns autores não conhece uma estrofe!

É extraordinário, será maravilhoso, mas é a verdade nua e crua; verdade que, qual a Luz, não pode ficar debaixo do alqueire.

Foi por assim pensarmos que conseguimos vencer a relutância do médium em sua natural modéstia para lançar ao

3D | YENDIS



**A história de um homem chamado amor**

**1944** – É lançado o livro *Nosso Lar*, que se torna um verdadeiro best-seller entre as publicações espíritas, chegando a uma tiragem de aproximadamente 1.500.000 exemplares.



**1946** – Fica doente, vítima de tuberculose.

**1951** – É operado de uma hérnia estrangulada.



público, em geral, e aos confrades, em particular, esta obra mediúnica, que, certo estamos, ficará como baliza fulgurante, na história a tracejar do Espiritismo em nossa pátria.

**E o que dizer do médium? Ele somente teve o curso primário... Como o Sr. o vê?**

**Quintão** – O médium polígrafo Xavier é um rapaz de 21 anos, um quase adolescente, nascido ali assim em Pedro Leopoldo, pequeno rincão do Estado de Minas. Filho de pais pobres, não pode ir além do curso primário (...).

Órfão de mãe aos 5 anos, o pai infenso a literatices e, ao demais, premido pelo ganha-pão, é bem de ver-se que não teve, que não podia ter o estímulo ambiente, nem uma problemática hereditariedade, nem um, nem dez cireneus que o conduzissem por tortuosos e torturantes labirintos de acesso aos altanados paços do Olimpo (...)

Tudo isso é o próprio médium quem no-lo diz, em linguagem eloquente, porque simples, como a própria alma cedo esfolhada de sonhos e ilusões (...).

Ao lhe formularmos um questionário (...) ele, o médium, veio “candidamente” ao nosso encontro com *Palavras Minhas*, nas quais estereotipa a sua figura moral, tanto quanto retrata as impressões psicofísicas que lhe causa o fenômeno.

**Um fenômeno nada fácil de explicar, não é mesmo?**

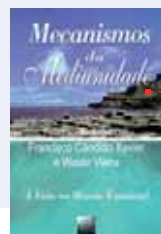
**Quintão** – Só o médium poderia fazê-lo e isso ele o faz, de maneira impressionante, e de modo a satisfazer aos familiares da Doutrina.

Aos outros, aos céticos, fica-lhes a liberdade de conjeturar, para melhor explicar, sem, contudo, negar, porque o fato aí está na plenitude de sua realidade, e um fato, por mais insólito que seja, vale sempre por mil e uma teorias, que nada explicam, antes complicam... A árvore se conhece pelo fruto.



**1958** – Publica o livro *Evolução em Dois mundos*, em parceria com o médium Waldo Vieira.

**1959** – Muda-se para Uberaba (MG), por orientação espiritual.



**1959** – Publica, em parceria com o também médium Waldo Vieira, o livro *Mecanismos da Mediunidade*.

## DE PÉ, OS MORTOS!

Com esse título, Humberto de Campos (espírito) envia mensagem através de Chico, em 1935, à guisa de Prefácio da segunda edição do Parnaso

### Eis um trecho da mensagem:

*Parnaso de Além-Túmulo* sairá de novo, como a mensagem harmoniosa dos poetas que amaram e sofreram. Cármen Cinira aí está com os seus sonhos desfeitos, de mulher e de menina, Casimiro com a sua sensibilidade infantil, Junqueira com a sua ironia, Antero com a sua rima austera e dolorosa.

Todos aí estão, dentro das suas características. Os mortos falam e a Humanidade está ansiosa, aguardando a sua palavra. Conta-se que, na guerra russo-japonesa, terminada a batalha de Tsushima, o grande Togo reuniu os seus soldados no cemitério de Oogama, e na tristeza majestosa do ambiente, em nome da nacionalidade, dirigiu-se aos mortos em termos comovedores; concitou-os a auxiliar as manobras militares, a visitar os cruzadores de guerra, levantando o ânimo dos companheiros que haviam ficado nas pelejas. Uma claridade nova cantou as energias espirituais do valente adversário da pátria de Stoessel e os filhos de Yoritomo venceram.

Na atualidade, afigura-se-nos que os brados de todos os sofredores e infelizes da Terra se concentram numa súplica grandiosa que invade as vastidões como o grito do valoroso almirante.

– De pé, os mortos!... – exclama-se – porque os vivos da Terra se perdem nos abismos tenebrosos.

Os institutos da Civilização têm sido impotentes para resolver o problema do nosso ser e dos nossos destinos.

As filosofias e as religiões estenderam sobre nós o manto carinhoso das suas concepções, mas esses mantos estão rotos!... Temos frio, temos fome, temos sede!

E os considerados mortos falam ao mundo na sua linguagem de estranha purificação. A Ciência, zelosa de suas conquistas, ainda não ouviu a sua vibração misteriosa, mas os filhos do infortúnio sentem-se envolvidos na onda divina de um novo Glória in excelsis, e a Humanidade sofredora sente-se no caminho consolador da sublime esperança.

### A história de um homem chamado amor

**1963** – Aposenta-se, após 30 anos de serviços prestados como auxiliar de serviço na antiga Inspetoria Regional do Serviço de Fomento da Produção Animal.



**1965** – Em 22 de maio de 1965 Chico Xavier e Waldo Vieira viajaram para Washington, Estados Unidos, a fim de divulgar o espiritismo no exterior.

**1966** – Chico e Waldo embarcam para a segunda viagem ao exterior



# QUE A PAZ ESTEJA SEMPRE CONOSCO.

*Sementeira de paz*

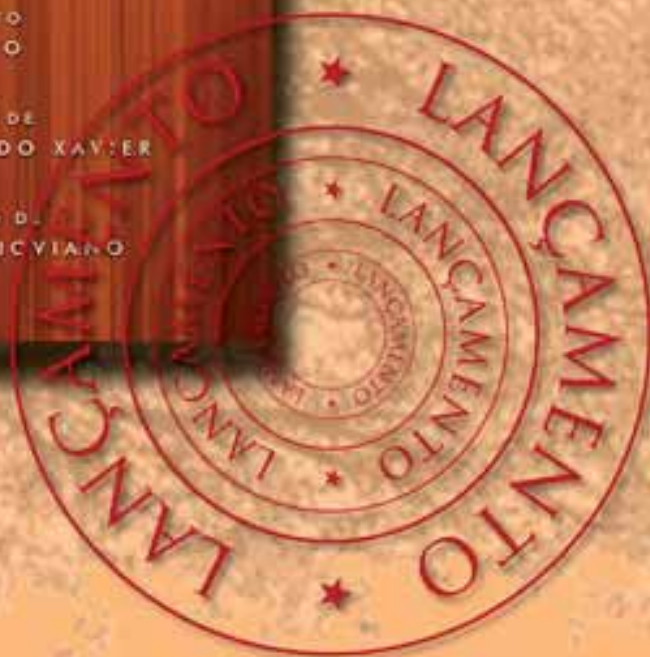


PELO ESPÍRITO  
NEIO LÚCIO

—  
PSICOGRAFIA DE  
FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

—  
ORGANIZAÇÃO DE  
WANDA AMORIM JOVIANO

**D**edicado ao **centenário de nascimento de Chico Xavier (1910-2010)**, SEMEN-TEIRA DE PAZ reúne mensagens de 1946 a 1948, surgidas espontaneamente pela psicografia do *mediuneiro do amor* a partir de 1935, na residência da família Joviano, na Fazenda Modelo, em Pedro Leopoldo | MG, durante o culto do Evangelho no lar do *Grupo Doméstico Arthur Joviano*, a que Chico prazerosamente se dirigia depois de findos os seus trabalhos diuturnos. Organizado por Wanda Amorim Joviano, o livro traz, na essência, a paz do Cristo para os nossos corações.



Casa de Chico Xavier

Rua Pedro José da Silva, 67 — Centro — Pedro Leopoldo — MG — 33600-000

(31) 3517-1573 — 2531-3200 — 2531-3300

[www.vinhadeluz.com.br](http://www.vinhadeluz.com.br) | [informacoes@vinhadeluz.com.br](mailto:informacoes@vinhadeluz.com.br)

# A Vida Triunfa e as cartas psicografadas

**PAULO ROSSI SEVERINO**

Em 1990 publicamos o livro *A Vida Triunfa*, apresentando 45 casos de espíritos que enviaram notícias através da psicografia de Chico Xavier. Foram 16 anos levantando diversidade de dados que permitissem uma análise criteriosa sobre as informações enviadas pelos chamados “mortos”. Constatamos a exatidão das informações e a riqueza de detalhes.

A verdade não é privilégio de religiões ou de sistemas. A convicção cresce no íntimo de cada ser, quando os fatos revelados impõem-se à razão pela autenticidade. A constatação dos fatos revelados pelas cartas psicografadas, desconhecidos, muitas vezes, da própria família, reforça a hipótese da sobrevivência e da autenticidade da comunicação dos espíritos, para os que ainda têm dúvida. Nosso objetivo será



**Paulo acompanhou trabalho do médium por mais de 40 anos**

**A história de um homem chamado amor**



**28 de julho de 1971** – Em um programa histórico chamado *Pinga-Fogo*, Chico concede entrevista de quatro horas na extinta TV Tupi.

**Dezembro de 1971** – Chico participa do 2º. *Pinga-Fogo*



**Março de 1980** – É indicado para receber o Prêmio Nobel da Paz de 1981, numa campanha liderada pelo então diretor da Rede Globo, Augusto César Vanucci.

## Bendito sejas, Chico Xavier

Paulo Rossi Severino

Vieste até nós de mansinho,  
Construindo com trabalho constante  
Muita humildade e carinho,  
O ambiente de paz e amor abundante  
Que agora encontramos em nosso caminho.

Não tem sido fácil tua tarefa  
Entre tantos companheiros insaciáveis,  
Mas demonstras com exemplo que paciência eleva,  
E diante de obstáculos quase insuperáveis,  
Ensinas os caminhos da evolução intermináveis.

Bendito sejas pela tua dedicação  
Preparando os caminhos do porvir,  
Ensinando sentir o coração,  
E o cérebro igualmente a discernir,  
Para o áureo tempo que a de vir.

Bendito sejas pelas horas de alegria  
Que levas a tantos corações desesperados,  
E por outras tantas de euforia,  
Dos que se acham desamparados,  
Conquistando de todos a simpatia.

Bendito sejas em teu trabalho de amor  
Semeando os ensinamentos de Jesus,  
No complemento de tua missão.  
Rogamos ao Senhor no reinado da luz,  
Te abençoe e ampare o coração.

sempre uma forma de enriquecer sua mente e amparar seu coração, sustentando sua fé.

Constatamos que Chico Xavier era um médium pluridotado. Durante sua vida, exerceu diversas faculdades mediúnicas. Utilizando suas mãos pela psicografia, os espíritos escreveram algumas das mais belas páginas da história do Espiritismo, abrangendo poesia, romance, ciência, filosofia e religião. E atendeu, ao longo dos anos, milhares de pessoas e instituições espíritas para aconselhamento espiritual.

As cartas familiares e as entrevistas foram obtidas viajando milhares de quilômetros, por diversas cidades, e cada entrevista tinha uma duração de três horas.

Foi possível registrar, por depoimento das famílias, a exatidão das informações, a riqueza dos detalhes do relacionamento familiar. Esclarecendo situações confusas, confortando corações em sofrimento, dissipando dúvidas, banindo ideias de suicídio, as cartas representam valioso material de estudo para quem deseja conhecer melhor a realidade espiritual.

Encontramos em Francisco Cândido Xavier o exemplo do trabalhador fiel a Jesus Cristo, modesto, humilde, disciplinado e perseverante, que realizou um trabalho gigantesco em prol da paz, da felicidade do ser humano, do conhecimento da vida na espiritualidade, trazendo a lume 459 livros psicografados.

Ao acompanhar seu trabalho por mais de 40 anos consecutivos, ficou uma certeza: **Chico Xavier foi um construtor do pensamento**. Ele veio para transformar e renovar os campos do conhecimento. Como verdadeiro apóstolo do Cristo, viveu os ensinamentos cristãos, construindo um novo porvir, auxiliando a civilização exaurida pelo ódio, pelas guerras, pela violência, pela droga, pela ganância da Terra, a encontrar novos rumos para viver em paz e ser feliz.

Paulo Rossi Severino é diretor de redação da Folha Espírita Editora

**Setembro de 1983** – Grava, pela primeira vez, quatro LPs, lançados pela gravadora Fermata, para transmitir suas mensagens de paz.



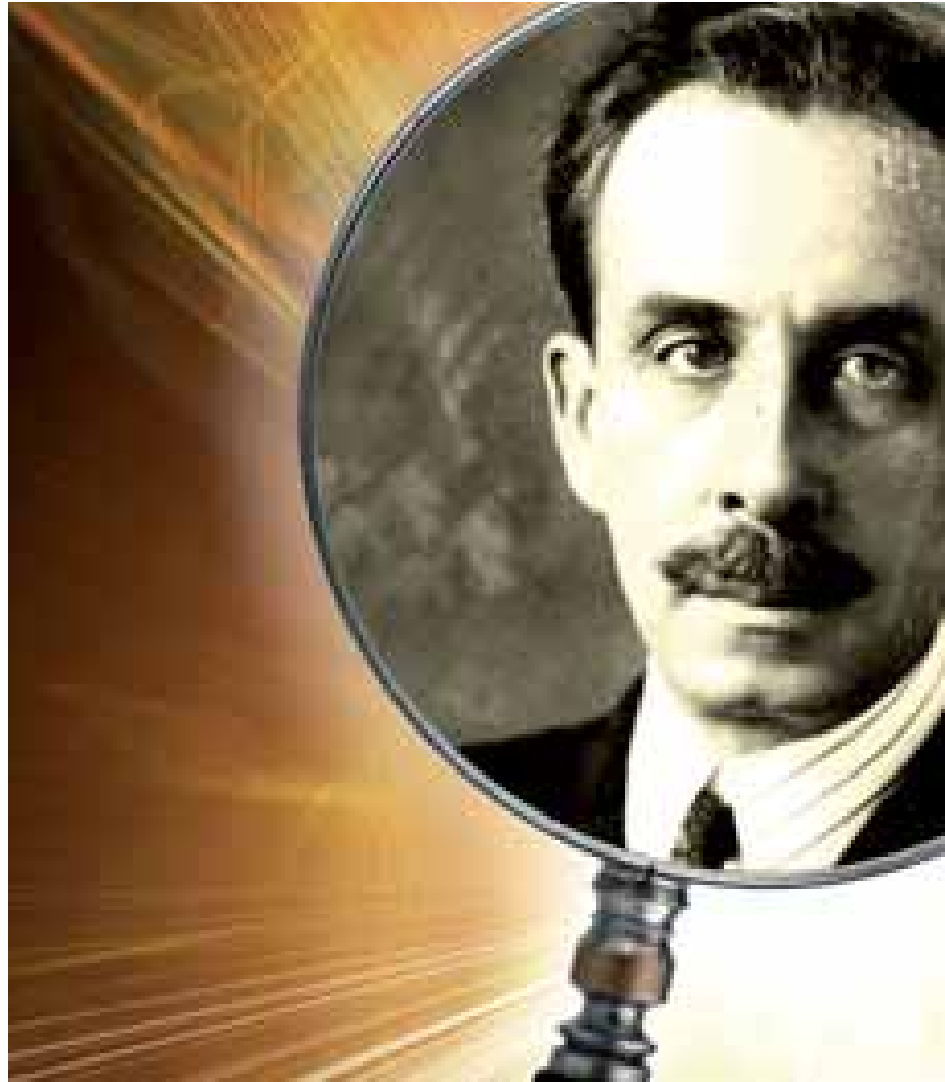
**28 de junho de 1985** – João Francisco de Deus é julgado inocente da morte de sua mulher Gleide Maria Dutra, morta com um tiro no pescoço, em 1º de março de 1980. Cartas de Gleide, inocentando João Francisco, psicografadas por Chico Xavier nove meses após sua morte, foram usadas pela defesa do acusado.

# A medicina de André Luiz

**DÉCIO IANDOLI JR.**

Quando eu era menino, na cidade de São Paulo, Allan Kardec era apenas um nome que eu conheci por meio de adesivos enigmáticos, colados no para-brisa de alguns carros, nos quais se lia apenas a frase “Leia Kardec”. E Chico Xavier, um homem estranho, diferente, não só na aparência, mas também na conduta, a quem eu via de vez em quando pela televisão.

O tempo passou, tornei-me adulto, formei-me médico e, já na pós-graduação, tomei contato com um livro que, finalmente, vinha anunciar-me a possibilidade de ser um homem da ciência e acreditar em Deus ao mesmo tempo: *O Livro dos Espíritos*. Logo em seguida, um segundo livro que me apresentaria às ideias de um “colega médico” (se é que poderia me comparar a ele em qualquer aspecto que fosse), chamado André Luiz, trazia um cabedal de informações tão es-



## A história de um homem chamado amor

**Agosto de 1985** – Recebe a visita de D. Risoleta, viúva de **Tancredo Neves**, morto em abril de 1985. Ela, porém, nunca recebeu mensagens do marido.



**15 de outubro de 1989** – Recebe a visita de Fernando Collor de Mello.

**Maior de 1991** – Já eleito presidente, Fernando Collor de Mello visita-o novamente.

**27 de fevereiro de 1993** – É procurado por Glória Perez, mãe da atriz Daniela Perez, assassinada no final de 1992. Glória pede que Chico Xavier converse com sua filha.



tupendo e maravilhoso que, me arrisco a dizer, ainda será comemorado como um prodígio, tal qual a obra de Leonardo Da Vinci o foi, tanto por sua genialidade quanto por sua precocidade se considerado o estágio de conhecimento da humanidade quando de sua publicação.

Passei a estudar as informações divulgadas há mais de 60 anos por esse médico e por intermédio da incontestável mediunidade de um ser humano muito acima da média geral, alguém muito humilde, teoricamente inculto, sem formação acadêmica clássica, mas que escreveu mais livros do que qualquer outro autor conhecido pela história deste planeta, emitindo conceitos dentro da ciência, da filosofia e da religião, os quais ainda hoje desafiam nossa inteligência e capacidade de compreensão, por sua profundidade, complexidade e ineditismo.

A primeira lição que aprendi com a obra de André Luiz é que uma única encarnação é pouco para entendê-la em sua totalidade, e mais ainda, para aplicá-la. Notei rapidamente que não tenho capacidade nem cultura médica suficientes para dissecar todas as preciosas informações ali contidas. Diante disso, limite-me, ainda hoje, a acompanhar as descobertas da medicina e da ciência, de uma maneira geral, para ir tentando entender e traduzir aquilo que já está impresso, graças ao nosso Allan Kardec brasileiro. O resultado dessa simples confrontação é simplesmente fantástico e entusiasmador, pois informações trazidas na época, por exemplo, no que diz respeito à glândula pineal, que pareciam desconexas ou absurdas, quando de sua publicação, hoje estão totalmente comprovadas e explicadas, em parte, pela ciência



**18 de setembro de 1995** – Um enfisema pulmonar o deixa com apenas 35 quilos e preso a uma cadeira de rodas.



**2000** – Com mais e 704.030 votos, Chico Xavier foi eleito o mineiro do século, em votação popular.

**2001** – Aos 91 anos está com apenas 30% de sua audição, cego de um olho e enfraquecido. Contraindo uma pneumonia nos dois pulmões. Sua saúde passa a ser vigiada por enfermeiros e seu médico particular.

convencional. Assim têm se dado com relação a outros assuntos médicos contidos nas páginas da obra Chico-André, os quais tenho tentado acompanhar.

Só isso já valida a mediunidade como fato científico e credencia o médium Chico Xavier como trabalhador sério e desprovido de interesses outros, se seu exemplo de vida não bastasse para isso. Mas, o que me vem à mente quando penso nas informações e conclusões tiradas pelo autor espiritual, é que o futuro da medicina já está trilhado, naqueles livros em forma de romance, mas que se traduzem em verdadeiros compêndios, que explicam a natureza humana transdimensional e seus mecanismos de controle e equilíbrio, apontando formas terapêuticas que, antes, pareciam pieguices religiosas, mas que vêm se consolidando como a revolução silenciosa do amor como fonte primária de homeostase para indivíduos e sociedades, tal qual já nos asseverava o mestre Jesus.

Se for merecedor, talvez ain-



da possa ver, encarnado ou desencarnado, tais livros consultados pelos acadêmicos de medicina ao estudarem a anatomia e a fisiologia transdimensional, entendendo a patologia da alma e planejando terapêuticas de amor e caridade para uma população já consciente de suas necessidades e sabedora de suas responsabilidades diante da vida e do Criador.

Neste dia que ainda há de chegar, a palavra “médico” ganhará uma nova conotação, e o nome destes dois espíritos, Chico Xavier e André Luiz, ocuparão lugar de destaque, tal qual os luminares da medicina como Pasteur e Koch.

Que Jesus os abençoe por tamanho serviço que nos prestaram.

### A história de um homem chamado amor

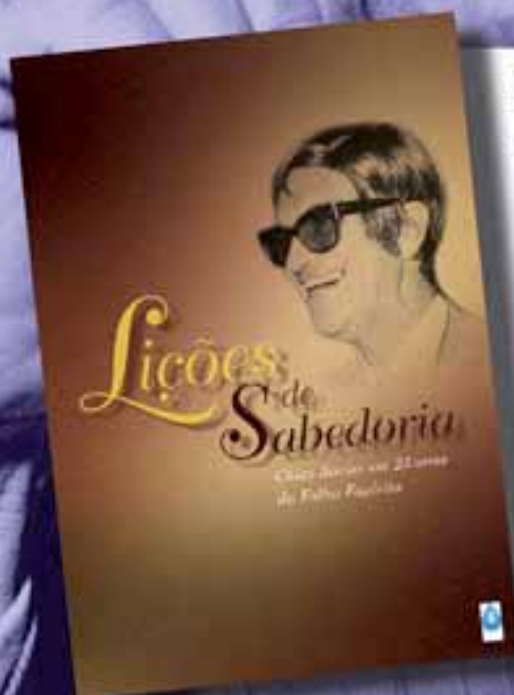
**2002** – Chico – é escolhido como um dos brasileiros mais influentes do século XX, ao lado de grandes ícones como Pelé, Senna e outros



**2002** – Apesar de muito doente, fez atendimento até dia 29/6/2002, às vésperas da morte.

**30/06/2002** – Chico Xavier desencarna às 19h30, 10h depois da Seleção Brasileira de Futebol ter conquistado o Pentacampeonato Mundial. O Brasil estava em festa, e o povo feliz!

# Conheça as Lições de Chico Xavier



Neste livro, Chico Xavier fala de maneira simples e direta sobre temas atuais: Dor, Amor ao Próximo, Sexo, Drogas, Aborto, Eutanásia e muitos outros. Pela primeira vez, você encontrará reunidos e organizados, de maneira prática, os principais ensinamentos de Chico Xavier publicados em 23 anos de existência do jornal Folha Espírita.

**Adquira já o seu, peça pelo tel. (11) 5585-1977 ou acesse [www.folhaespirita.com.br](http://www.folhaespirita.com.br)**



# Entrevista tem recorde de audiência

MINHA EMOÇÃO SE RENOVA, SEMPRE QUE FALO DE CHICO XAVIER.

**SAULO GOMES**

Em abril de 1968, quando fiz meu primeiro contato com Chico, começou uma longa história, que traz como personagem um homem que escondia, atrás de sua humildade, uma profunda sabedoria.

Tive um pouco de dificuldade para romper a barreira que Chico havia colocado entre ele e a imprensa. Minha aproximação foi cautelosa, pois eu estava tentando manter contato com o mais famoso médium brasileiro.

Depois de muito batalhar, conquisei minha primeira entrevista em 2 de maio, dia do meu aniversário. Foi o melhor presente que recebi em toda minha vida.

Naquele dia, depois da sessão na Comunhão Espírita Cristã, em Uberaba, Chico me concedeu a entrevista, na qual, pela primeira vez, se mostrou psicografando.

Gravamos por quase duas horas e somente hoje sei que, além de registrar um furo jornalístico, conquisei um amigo. Desde então, comecei a admirar aquele homem que, com sua voz serena, transmitia muita paz.

A repercussão da reportagem foi tamanha que, em 1971, sugeri



*Primeira entrevista com Chico Xavier, em 1968*



o nome de Chico Xavier para ser entrevistado no programa Pinga-Fogo, um dos mais conceituados da época e que trazia grandes nomes para as entrevistas.

A reação dos diretores do programa foi imediata: Chico Xavier? Você está louco, Saulo? O Pinga-Fogo é um programa de debates na área artística, empresarial e principalmente política. Você quer trazer alguém para falar de Espiritismo?

Realmente, o programa entrevistava políticos, cientistas, empresários, intelectuais. E Chico era um personagem completamente fora do contexto, e trazia o estigma de uma Doutrina contestada, principalmente por líderes católicos.

Eu não era o titular do programa, mas apenas um dos repórteres, entretanto, tinha a certeza de estar batalhando para apresentar ao público um homem diferente, puro, sincero e honesto. Reportei à minha primeira entrevista, em 1968, e finalmente obtive o sim dos diretores do programa e das Emissoras Associadas.

A partir daquele momento, minha missão era conseguir que Chico aceitasse participar. Ao receber o convite para o programa, Chico teve uma reação de susto e me disse: *“Vou me aconselhar com Emmanuel, eu não tenho competência para fazer isso”*.

Ele temia não ser compreendido e ser tachado de charlatão. Era assim que alguns o chama-



Alguns anos mais tarde, RICARDO PINFILDI, diretor da recém-criada EDITORA INTERVIDAS, passou para livro essa obra maravilhosa. Agradeço a ambos por acreditarem no MEU TRABALHO, cuja pretensão foi tão somente COMPARTILHAR com o público os ensinamentos DA ALMA pura e ingênua que foi CHICO XAVIER

vam na época. Chico temia desapontar seus companheiros e atingir a Doutrina.

O Pinga-Fogo com Chico Xavier foi ao ar, ao vivo, em 27 de julho de 1971, e bateu todos os recordes de audiência da época. No alto do Sumaré, onde estava instalada a TV Tupi e de onde foi gerado o programa, milhares de pessoas se aglomeravam parando o trânsito. No final do programa, Chico foi muito aplaudido e todos queriam tocá-lo e falar com ele. Não foi fácil retirá-lo do estúdio.

Naquele dia, o Ibope registrou 86% de audiência! Os diretores do programa não esperavam um resultado tão estrondoso e, em dezembro do mesmo ano, convidaram Chico para novo programa.

Quando a TV Tupi fechou suas portas, os dois programas Pinga-Fogo foram desprezados e, juntamente com o acervo, abandonados e esquecidos em um galpão. Consegui retomar as fitas e, graças ao trabalho de Oceano Vieira de Melo, diretor da DVD Versátil, a fita foi recuperada e transformada na obra-prima que temos hoje.

## Do trabalho à amizade, aprendizado e responsabilidade de divulgar sua obra

Convidada a fazer parte dos trabalhos na Comunhão Espírita Cristã pelo tempo em que residiu em Uberaba, ao lado de Chico Xavier e Waldo Vieira, Marlene Nobre, presidente das Associações Médico-Espíritas do Brasil e Internacional, disse ter sido profundamente marcada pela bondade e humildade de Chico. Ela reconhece a grande responsabilidade que assumiu por ter trabalhado com ele e tomado conhecimento de sua obra, história sobre a qual nos relata.

### **Folha Espírita – Como ocorreu sua aproximação com Chico Xavier?**

**Marlene Nobre** – Em outubro de 1958, às vésperas de mudar-se para Uberaba, o que ocorreu em janeiro de 1959, Chico Xavier esteve na cidade e pediu ao meu colega de faculdade de Medicina, Waldo Vieira, que me levasse até ele, porque precisava conversar comigo. Durante a entrevista, como não o conhecia, apenas havia lido suas obras, fiquei muito admirada com o convite que me fez, o de trabalhar com ele nas sessões públicas da Comunhão Espírita Cristã, a partir de janeiro, quando ele já estaria instalado definitivamente em Uberaba. E foi o que aconteceu. Duran-



*Chico Xavier e Marlene Nobre, em Uberaba, na década de 70*



“

Acredito que no seu centenário, Chico gostaria de ser lembrado conforme começou: distribuindo pão a quem tem fome. Há o pão material e o pão da alma. Ele distribuiu os dois. Creio que deveríamos fazer o mesmo. Dar o pão da padaria a quem tem fome. E também o pão da alma sob a forma de gestos de carinho, visitando os encarcerados, as criancinhas doentes, os velhos sem abrigo, os desamparados. Ler uma historinha, participar de uma brincadeira, cortar o cabelo e as unhas de um paralítico, ouvir com atenção uma criatura solitária – são simples gestos de bondade que qualquer pessoa pode oferecer. Foi isso que ele nos ensinou

”

**Marlene Nobre:** presidente das Associações Médico-Espíritas do Brasil e Internacional

te cerca de quatro anos, de janeiro de 1959 a dezembro de 1962, trabalhei com ele, dando minha pequena parcela de contribuição na interpretação dos textos de *O Livro dos Espíritos* e de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, obras que eram estudadas nos dias de sessão pública. Mesmo tendo me mudado para a capital paulista, em 1963, nossa amizade permaneceu sempre a mesma, até a sua desencarnação, em 2002. Por sermos imortais, com certeza ela perdurará pela eternidade.

#### **FE – Vocês desenvolveram trabalhos juntos?**

**Marlene** – Conforme disse, eu fazia os comentários sobre as lições da noite, enquanto Chico e Waldo psicografavam receitas e mensagens dos mentores espirituais. Eu também recebia mensagens psicográficas nessas reuniões, a convite do Chico. Tínhamos, juntos, aos sábados, a distribuição de gêneros alimentícios aos mais carentes da periferia de Uberaba. Participei também do programa radiofônico *Ondas de Luz*, que fazia parte das atividades da Comunhão àquela época.

#### **FE – Algum fato marcou sua convivência com o médium?**

**Marlene** – Fui profundamente marcada por sua bondade, por sua humildade genuína. Por isso mesmo, reconheço a enorme distância que nos separa



**Freitas Nobre e Marlene com Chico: boas lembranças**

do ponto de vista espiritual e a grande responsabilidade que assumi por ter trabalhado com ele e tomado conhecimento de sua obra.

#### **FE – Quais as características que fizeram dele um homem conhecido e admirado, independentemente de religião?**

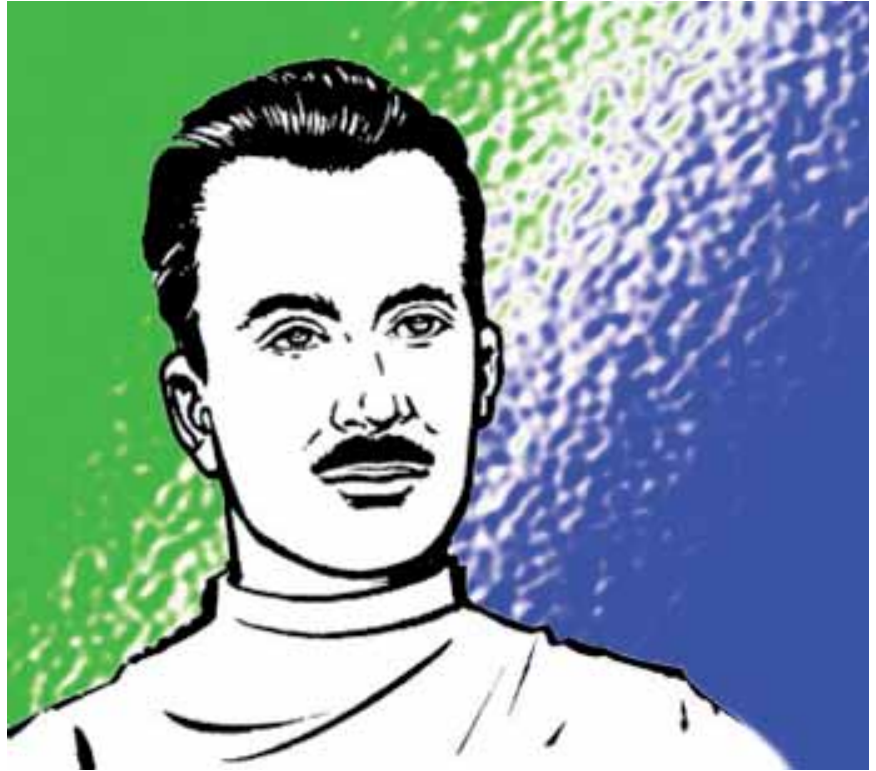
**Marlene** – As estimativas apontam que Chico Xavier atendeu pessoalmente milhões de pessoas, ao longo de mais de 70 anos de sua tarefa missionária, confortando-as e instruindo-as com grande generosidade. Para ele não havia barreiras de crenças, nacionalidades, ou de posses materiais; ele as atendia como suas irmãs em humanidade. Recebeu milhares de cartas de parentes desencarnados para confortar os entes queridos que ficaram; deixou mais de 450 livros; dedicou muitas horas de sua vida ao serviço do bem, dormindo pouco, em duras disciplinas, sem exigir nada em troca, simplesmente pelo prazer de servir aos irmãos do caminho. Sempre foi pobre, materialmente falando, mas distribuiu grandes riquezas com seus gestos de bondade. A sua liderança foi diferente. Ele nunca se declarou líder, nem pleiteou sê-lo, no entanto, ele o foi. Sua liderança foi construída naturalmente, tendo por base a humildade, por isso mesmo era conhecido e admirado, independentemente da religião.

**FE – Na produção psicográfica de Chico Xavier, qual a importância das obras assinadas pelo seu orientador, Emmanuel, e por André Luiz?**

**Marlene** – A produção psicográfica de Chico Xavier ampliou os ensinamentos de Allan Kardec, acrescentando as revelações que não poderiam ser feitas no século XIX. Com Emmanuel, nós temos os desdobramentos das lições abordadas pelo Mestre Jesus e Seus Discípulos, comentadas pelo Codificador no importante livro de sua autoria – *O Evangelho Segundo o Espiritismo* –, obra monumental que se constitui em uma estaca profunda na construção do edifício do Reino dos Céus na Terra. Como Emmanuel fez parte da plêiade de espíritos que trabalhou à época de Kardec, ele continuou no século XX a analisar os ensinamentos evangélicos e trouxe também importantes revelações no campo da ciência.

André Luiz devassou o mundo espiritual. Trouxe os desdobramentos já antevistos por Kardec no livro *O Céu e o Inferno* e *Revista Espírita* com os inúmeros depoimentos de desencarnados, que ele colecionou em sua pesquisa criteriosa, aplicada no século XIX.

Junto com a revelação da vida no além, André Luiz trouxe também as inúmeras revelações científicas que estão sendo comprovadas depois de décadas de informação.



**FE – A obra de Chico, cientificamente falando, é atual?**

**Marlene** – André Luiz traz revelações quanto à natureza da luz e de sua participação na formação dos corpos físicos e sutis; revela o funcionamento das células e dentro delas o papel das mitocôndrias; do mesmo modo, informa o papel neuroendócrino da glândula pineal; traz indicações importantes quanto ao funcionamento do nosso cérebro; desvenda a ação da mente – pensamentos e sentimentos – sobre o nosso organismo; o modo como a mente pode atuar sobre o genoma e modificar a conta do nosso destino para o bem ou para o mal; elucida a evolução do ser humano em dois mundos – o material e o espiritual – ao longo de bilhões de anos, etc., etc.

**FE – Alguns acreditam que, a partir dos livros psicografados por Chico Xavier, o público espírita abandonou o caráter experimental para um entendimento puramente religioso. Concorda?**

**Marlene** – O que houve foi bastante compreensível. Dr. Bezerra de Menezes, à frente da Federação Espírita Brasileira, no final do século XIX, conduziu o Movimento Espírita para o desenvolvimento da caridade e do amor, e a obra Chico Xavier/Emmanuel continuou a impulsioná-lo na mesma direção. Essa ênfase ao aspecto religioso era mais do que necessária, porque

é algo mal resolvido no coração humano. Sem o sentimento sublimado do amor, a alma não desferirá o voo definitivo da evolução, porque uma de suas asas continuará atrofiada. Agora, no entanto, chegou o momento de nos dedicarmos também ao caráter experimental do Espiritismo, fazendo com que o aspecto científico, inerente à Doutrina, seja também desenvolvido. Precisamos aprender a agir de forma integral e integrada. Não há por que separar razão e sentimento, ciência e fé.

#### **FE – Como ciência e fé convivem na obra de Chico Xavier?**

**Marlene** – A revelação espiritual é dedicada ao ser humano integral. Na obra Chico Xavier/Emmanuel a ciência vem imbricada com a fé, não há como separar. Assim encontramos as revelações científicas nas obras de André Luiz, integradas, perfeitamente, às descrições das paisagens e vivências no mundo espiritual. Há muitas revelações científicas a serem estudadas nessa obra magnífica. Muitas delas feitas há 50 ou 60 anos, mas que somente agora a ciência está comprovando, através de pesquisas. E há muitas mais a serem constatadas, conforme vêm investigando os membros das Associações Médico-Espíritas do Brasil.

#### **FE – Como enxerga a Doutrina após a morte de Chico Xavier?**

**Marlene** – Chico Xavier nunca



**Chico Xavier: um homem de bem na real aceção da palavra.**

se julgou importante dentro do Movimento Espírita. Nós sabemos o quanto ele o foi, inclusive dividindo a história do Espiritismo em antes e depois dele, sobretudo, quando deu as duas entrevistas memoráveis ao *Pinga-fogo*, na extinta TV Tupi. Mas, na verdade, ele sempre se julgou grama e, como dizia: “Grama nasce em qualquer parte; morre uma, nasce outra.” Creio que o Espiritismo será o que nós, os humanos, fizemos dele. É muito difícil julgar qualquer situação na qual estamos inseridos. Acredito que muita coisa tem sido feita por elementos de boa vontade, em toda parte. Somente o distanciamento no tempo, porém, dirá se nós, os espíritas atuais, estamos fazendo tudo o que está ao nosso alcance para a vivência e a divulgação dos seus princípios.

“

Certa vez, Chico Xavier disse que Jesus só nos pedia uma coisa, que nos amássemos uns aos outros.

O ser que ama é um expoente da religião que professa. Em torno do homem de bem forma-se naturalmente um ponto de expansão da luz e da misericórdia. O maior testemunho que podemos dar do Espiritismo e do vigor de seus ensinamentos é a vivência dos seus postulados

”

Marlene Nobre

**FE – Atualmente, há alguma pessoa que seja vista como referência pela Doutrina como foi Chico Xavier?**

**Marlene** – Acredito que Chico Xavier, por se julgar grama e não ter pretensão alguma em deter posição de destaque no Movimento, ensinou-nos o caminho da simplicidade e do espírito de serviço, sem personalismos. Nossa referência é essa. Naturalmente, existem grandes

trabalhadores da Doutrina, em nosso país e fora dele, que se destacam pelo trabalho, servindo-nos de estímulo à luta, e que merecem todo o nosso respeito e amor. É sempre bom, porém, recordar Kardec, quando afirma que o Espiritismo não é obra de um homem; ninguém pode, assim, se dizer seu criador. Seria muito interessante que assimilássemos esse ensinamento, convencendo-nos de que todos somos chamados a servir nos caminhos da Doutrina Consoladora, contribuindo com a nossa parcela de serviço, por menor que ela seja.

**FE – Em se tratando de Chico Xavier, o que traz o livro *Lições de Sabedoria*, de sua autoria?**

**Marlene** – O livro *Lições de Sabedoria* contém as entrevistas dadas por Chico Xavier ao jornal *Folha Espírita*, durante 23 anos. Dividi-as por assuntos para que fosse um livro de consulta no qual se tem a opinião do médium sobre os mais diferentes temas: amor ao próximo, imortalidade da alma, reencarnação, drogas, fumo e malefícios para corpo e alma, aborto, vida familiar, missão.

**FE – Que legado Chico Xavier deixou para o Movimento Espírita e para a sociedade em geral?**

**Marlene** – Chico Xavier foi um homem de bem na verdadeira acepção da palavra. Seu legado, portanto, para o Movimento Espírita e para a sociedade em geral são os seus exemplos de abnegação e humildade. Ele viveu, verdadeiramente, os ensinamentos de Jesus.

**FE – Quais as principais lições do médium que devem ser lembradas?**

**Marlene** – Sem dúvida, a bondade e a humildade, em uma palavra: a caridade. Creio que Chico gostaria de ser lembrado em um grande movimento nacional de auxílio aos mais carentes, tanto da alma quanto do corpo. O movimento em sua homenagem, que o deixaria imensamente feliz, seria aquele em que se levasse consolação aos enfermos, aos carentes de toda sorte, aos presidiários, aos deficientes, enfim, aos irmãos do caminho, que Jesus nos ensinou a buscar para derramar sobre eles a bênção da solidariedade.

**FE – Já chegou a receber mensagens psicografadas de Chico após sua desencarnação?**

**Marlene** – Psicografadas não, mas ele me deu vários recados de grande precisão através da vidência.

# Lembrando Chico Xavier

CHICO XAVIER NOS SEUS 100 ANOS DE AMOR AO SEMELHANTE E À DOCTRINA ESPÍRITA



**RUBENS GERMINIHASI**

Considerando o seu amor mais purificado por Jesus, Chico, em nenhum instante de sua vida deixou de ressaltar o Divino Mestre Jesus e, tampouco, de desejar os seus princípios doutrinários.

Jesus, escolhido para ensinar e cumprir as leis de Deus, e Chico Xavier, para seguir os seus ensinamentos com a Doutrina Espírita, respeitando a obra de Allan Kardec.

Nesses 100 anos, Chico Xavier muito nos orientou, porque sabemos que trazemos lesões internas de um passado que se somam com as cotas da vida presente, nos forçando a encontrar as saídas pela sabedoria de quem nos possa ajudar em nossas reflexões.

Em nossa memória, registramos Chico Xavier, diante dos nossos sofridos momentos, amando-nos com profundo sentimento de compaixão. Chico, com o olhar da esperança, acendia a chama da alegria, mostrando-se perseverante no trabalho de consolo e solidariedade.

Com o olhar caridoso, em lu-



zes de bondade, esparzia a fé e o afeto a todos os que conviviam com ele...

A sua visão, quanto mais o tempo passava, revelava conhecimento da Espiritualidade em demonstração a Deus e a Jesus, elevando não somente o espírita para planos superiores, em consonância com o estudo pelos livros psicografados por sua mediunidade, mas também todo aquele que nutria a simpatia por um homem capaz de elucidar intrínsecos problemas que lhe machuca a alma.

Por amar o seu próximo, sofreu as mais violentas chibatadas do orgulho alheio, a maltratar-lhe a dedicação que se fez ver por sua maneira de ser, a contemplar a vida com alegria e fé, contagiando a todos.

Numa referência aos desequilíbrios políticos e sociais da Terra, Chico fez este oportuno lembrete: *“Pensamos com aquela assertiva do nosso André Luiz, que é um Mentor que todos nós respeitamos: Se cada um de nós consertar por dentro tudo aqui-*



### **Anote o que Chico certa vez comentou:**

“Numa doutrina de muitos contatos...

Temos oportunidade de fazer muitos amigos...

O trabalho a ser desenvolvido é imenso...

Temos a crença na imortalidade, o intercâmbio com os irmãos desencarnados, o conhecimento do Evangelho...

A visão que o Espiritismo nos proporciona da vida é maravilhosa... Compreendemos a função da dor e adentramos a causa das provações humanas...

Oramos, sabendo que a prece é o nosso fio de ligação com Deus...

As nossas perspectivas para o futuro da Humanidade são as melhores...

A nossa fé é um tesouro!...

Mas, se somos muito requisitados, se temos muitos envolvimento doutrinários, muitas tarefas, compromissos, mediunidade, não podemos nos esquecer de que o momento do testemunho é uma hora extremamente solitária...

A vivência cotidiana do Evangelho é pessoal; nem os espíritos poderão substituir-nos, quando formos chamados à aplicação de tudo quanto já sabemos ou, pelo menos, supomos saber...

Este é o problema fundamental do espírita, a sua própria renovação!

O espírita que não se melhora não está assimilando a Doutrina.

Dizem que eu tenho escrito muitos livros...

Isso é obra dos Espíritos Amigos. De fato, tenho recebido muita coisa, mas Emmanuel tem me ensinado que nenhum livro que eu possa ter recebido ou que venha a receber vale pelo que eu esteja fazendo de minha própria vida...

Tenho visto tantos médiuns preocupados em escrever, em publicar livros...

Acho muito justo - devemos fazer pela divulgação da Doutrina o que pudermos; no entanto, depois de tantos livros publicados, digo a vocês que a minha luta maior continua sendo comigo mesmo...

Tantos conflitos entre os companheiros de ideal, tantas disputas. Tanta cizânia... Ora. Após a desencarnação, só poderemos recorrer às nossas próprias obras... Os Benfeitores Espirituais, por mais que queiram, nada poderão fazer que nos altere a realidade...

No espiritismo, ninguém faz mais do que aquele que se esforça para viver conforme crê - ou seja, colocando em prática a lição...

As ações são minhas, mas os livros pertencem aos espíritos!...

Não posso reivindicar a obra de Emmanuel para mim...

Eu não fiz nada! O médium não passa de instrumento...

Dei apenas do meu tempo, e muito pouco; poderia ter dado mais, dormido menos, me preocupado menos com os outros, mormente com aqueles que sempre criticaram as minhas imperfeições no trabalho dos espíritos...

Tenho receio de ver a minha ficha no Mundo Espiritual...

Não vou pedir para ver coisa alguma...

Se eu puder continuar trabalhando, renderei graças!

A Misericórdia Divina há de me possibilitar continuar rastejando para frente!...

Não posso mais pensar em retrocesso...

Então, eu não compreendo tanta vaidade, tanta pretensão...

Vamos preocupar-nos com os outros, mas para auxiliar...”

*lo que está desajustado, tudo por fora estará certo”.*

Procuremos anotar em nossas consciências, o que nos fará mais sossegados com as obrigações de espíritas cristãos de sermos bons filhos de Deus.

Ele enfatiza, de modo contundente, a nossa postura em relação à Doutrina Espírita, a de nos sentirmos dignos seguidores dos ensinamentos que ela nos oferece, para encontrarmos o caminho de nossa paz e a certeza de que um dia prestaremos contas a Deus dos nossos atos como seres viventes, estágio em que sua Misericórdia nos permitiu a vida do corpo.

Em cada frase, um ensinamento. Que riqueza, nesse testemunho de Chico, a nos lembrar a conduta de todo aquele que se julga um bom espírita cristão.

Relembra-nos ele que não adianta querermos ser, deixando-nos entrever, isto sim, o que precisamos ser, de maneira que as nossas ações positivas, enquadradas no bem, nos façam alcançar o que melhor pudermos para a nossa estabilização emocional e compreensão no trato com o semelhante.

Assim sendo, toquemos o nosso barco, neste mar da vida, para alcançarmos algum porto seguro e atracarmos nossa embarcação carregada com as virtudes voltadas para o bem. Talvez, assim, apliquemos um pouco do Evangelho de Jesus, nesta Doutrina maravilhosa.

Vejamos o que Ramiro Gama nos trouxe em seu livro *Chico Xavier na Intimidade*, em que realça o valor do respeito a Chico, a Jesus, e à Doutrina.

Por volta de 1957, frei Boaventura que vivia catando motivos para desprestigiar o Espiritismo, visitou Chico.

Tentou magnetizá-lo e nada conseguiu.

Procurou mistificações, nas sessões do Centro Luiz Gonzaga, e não as viu...

Viu a prateleira cheia de boletins de serviço e pensou que eram livros...

Por isso, na saída, fez esta pergunta ao médium, na certeza de deixá-lo vencido:

– Chico, desejo que me responda: Que é a verdade?

E Chico, sorrindo, e com aquele ar de alguém que não possui maldade dentro de si, respondeu de pronto!

– *Ora, meu caro irmão, esta pergunta Pilatos, há dois mil anos, fez a Jesus, e Ele silenciou... como deseja que lhe responda?*

Frei Boa Ventura silenciou e partiu com algo no pensamento e no coração.



Outra observação feita a Chico por um amigo, continha proposta tentadora.

– Por que você não vende, em seu benefício, um dos livros que recebe pela psicografia? Precisa pensar no seu futuro...

E a resposta do médium veio simples e amorosa:

– *Não posso preocupar-me com as coisas materiais. Já ganho o necessário para não sacrificar meus dons mediúnicos à minha manutenção.*

*Tudo o que recebo de graça devo dar de graça, atendendo, com humildade, ao meu Guia.*

– Mas que espírito atrasado você tem, Chico! - exclama outro alguém, prometendo-lhe: quando eu desencarnar, vou pedir para ser seu Guia e lhe ensinar a ganhar a vida com mais objetividade...

O caro médium riu e passou...

Que proposta marota. Queria fazer de Chico um rico escritor com o chapéu do outro, isto é, dos seus Benfeitores Espirituais.

Nada mau, para quem não entende o Evangelho de Jesus, que nos ensina a respeitar as Leis de Deus.

## Santos Dumont

Outro momento de sentimento puro está neste caso que demonstra quanto Chico foi valioso, entre nós, como médium e como ser humano. Ao falar de Santos Dumont, não aguentava e chorava muito.

Mais tarde, Chico nos contou o episódio interessante, envolvendo Santos Dumont, um grande homem, que ele admirava muito.

Após ter inventado o avião, Santos Dumont (1873-1933), ao planejar aquele pássaro motorizado, favoreceria a diminuição das distâncias e, conseqüentemente, proporcionaria mais aproximação entre os povos., mas com tristeza percebeu, seguidas vezes, em diferentes eventos, que seu engenho estava sendo utilizado como instrumento de destruição e morte...

Na época, Getúlio Vargas era o Presidente da República e determinou que fosse exigida a presença de Santos Dumont para receber mais uma grandiosa e merecida homenagem pública.

O povo queria, outra vez, manifestar júbilo diante do grande gênio. Mas, no dia da festa, aconteceu que o inventor recebeu a notícia de desencarnação de um grande amigo. Suas energias íntimas alquebraram-se, com a desagradável notícia.

Em que condições emocionais poderia receber as homenagens? - indagava a si mesmo...

Conversou com Getúlio Vargas, dizendo-lhe não estar em



condições de comparecer à festa. O Presidente, porém, afirmou ser imprescindível sua presença naquele dia, já que o povo o aguardava com ansiedade nas ruas.

Foi assim que, em carro aberto, Santos Dumont e Getúlio Vargas desfilaram pelas principais avenidas do Rio de Janeiro, acenando para a multidão e recebendo pétalas de flores...

Mas, enquanto Dumont erguia as mãos, em saudações, chorava por dentro, pensando no amigo morto.

Chico, ao contar este episódio, talvez desconhecido da própria História, estava muito emocionado e as lágrimas rolavam em silêncio dos seus olhos...

**2 de abril de 1910 a 2 de abril de 2010**

Hoje, podemos contar que 100 anos se passaram. Foram 100 anos de amor devotados ao próximo, 100 anos de uma alma escolástica.

Despeço-me lembrando o valor deste Ser de quem não mais podemos recorrer à presença física, mas que, com certeza, estará conosco, com o mesmo sentimento de um irmão que soube respeitar e valorizar a presença de Jesus entre nós, seres ainda carentes de uma palavra elucidativa dita por alguém que muito representou o Mestre Divino entre os reencarnados na vida com Deus:  
**Francisco Cândido Xavier.**

# Lançamento eleva para 459 as obras de Chico Xavier

Com o lançamento de Chico Xavier – O Primeiro Livro, organizado por Geraldo Lemos Neto e Sérgio Luiz Ferreira Gonçalves, sobrinho-neto de Chico Xavier, fruto da psicografia de Francisco Cândido Xavier e espíritos diversos e que foi editado pela Vinha de Luz – Serviço Editorial, de Belo Horizonte (MG), chegam a 459 os livros que contêm as obras do médium. Nesta edição especial, trazemos ao leitor da Folha Espírita a relação dos títulos, pela ordem de sua publicação, apontando as editoras responsáveis pelas obras, autores espirituais e ano de lançamento, criteriosamente verificada e catalogada por D. Adanira Desiré Bergamaschi, frequentadora da Casa de Chico Xavier de Pedro Leopoldo. Conforme foi lembrado durante o 1º Encontro dos Amigos de Chico Xavier, em abril de 2008, em Uberaba (MG), as obras de Chico precisam ser estudadas. É uma coleção indispensável para melhor compreensão da Codificação.

Nº	Título	Editora	Autor espiritual	Ano
001	Parnaso de além-túmulo	FEB	Espíritos diversos	1932
002	Cartas de uma morta	Lake	Maria João de Deus	1935
003	Palavras do infinito	Lake	Espíritos diversos	1936
004	Crônicas de além-túmulo	FEB	Humberto de Campos	1937
005	Emmanuel	FEB	Emmanuel	1938
006	Brasil, coração do mundo, pátria do Evangelho	FEB	Humberto de Campos	1938
007	Lira imortal	Lake	Espíritos diversos	1939
008	A caminho da luz	FEB	Emmanuel	1939
009	Novas mensagens	FEB	Humberto de Campos	1940
010	Há dois mil anos	FEB	Emmanuel	1940
011	50 anos depois	FEB	Emmanuel	1940
012	Cartas do Evangelho	Lake	Casimiro Cunha	1941
013	O Consolador	FEB	Emmanuel	1941
014	Boa Nova	FEB	Humberto de Campos	1941
015	Paulo e Estêvão	FEB	Emmanuel	1942
016	Renúncia	FEB	Emmanuel	1943
017	Reportagens de além-túmulo	FEB	Humberto de Campos	1943
018	Cartilha da natureza	FEB	Casimiro Cunha	1944
019	Nosso Lar	FEB	André Luiz	1944
020	Os mensageiros	FEB	André Luiz	1944
021	Missionários da luz	FEB	André Luiz	1945
022	Coletânea do além	Feesp	Espíritos diversos	1945
023	Lázaro redivivo	FEB	Irmão X	1945
024	Obreiros da vida eterna	FEB	André Luiz	1946
025	O caminho oculto	FEB	Veneranda	1947
026	Os filhos do grande rei	FEB	Veneranda	1947
027	Mensagem do pequeno morto	FEB	Neio Lúcio	1947
028	História de Maricota	FEB	Casimiro Cunha	1947
029	Jardim da infância	FEB	João de Deus	1947
030	Volta Bocage	FEB	Manuel M. B. Bocage	1947
031	No mundo maior	FEB	André Luiz	1947
032	Agenda cristã	FEB	André Luiz	1948
033	Luz acima	FEB	Irmão X	1948
034	Voltei	FEB	Irmão Jacob	1949
035	Alvorada cristã	FEB	Neio Lúcio	1949
036	Caminho, verdade e vida	FEB	Emmanuel	1949
037	Libertação	FEB	André Luiz	1949

Nº	Título	Editora	Autor espiritual	Ano
038	Jesus no lar	FEB	Neio Lúcio	1950
039	Pão nosso	FEB	Emmanuel	1950
040	Nosso livro	Lake	Espíritos diversos	1950
041	Pontos e contos	FEB	Irmão X	1951
042	Falando à Terra	FEB	Espíritos diversos	1951
043	Páginas do coração	Lake	Irmã Candoca	1951
044	Vinha de luz	FEB	Emmanuel	1952
045	Pérolas do além	FEB	Espíritos diversos	1952
046	Roteiro	FEB	Emmanuel	1952
047	Pai nosso	FEB	Meimei	1952
048	Cartas do coração	Lake	Espíritos diversos	1952
049	Gotas de luz	FEB	Casimiro Cunha	1953
050	Ave, Cristo!	FEB	Emmanuel	1953
051	Entre a Terra e o Céu	FEB	André Luiz	1954
052	Palavras de Emmanuel	FEB	Emmanuel	1954
053	Nos domínios da mediunidade	FEB	André Luiz	1955
054	Instruções psicofônicas	FEB	Espíritos diversos	1956
055	Fonte viva	FEB	Emmanuel	1956
056	Ação e reação	FEB	André Luiz	1957
057	Vozes do grande além	FEB	Espíritos diversos	1957
058	Contos e apólogos	FEB	Irmão X	1958
059	Pensamento e vida	FEB	Emmanuel	1958
060	Evolução em dois mundos	FEB	André Luiz	1959
061	Mecanismos da mediunidade	FEB	André Luiz	1960
062	Evangelho em casa	FEB	Meimei	1960
063	Religião dos espíritos	FEB	Emmanuel	1960
064	A vida escreve	FEB	Hilário Silva	1960
065	Almas em desfile	FEB	Hilário Silva	1961
066	Seara dos médiuns	FEB	Emmanuel	1961
067	Juca Lambisca	FEB	Casimiro Cunha	1961
068	O Espírito da Verdade	FEB	Espíritos diversos	1962
069	Justiça divina	FEB	Emmanuel	1962
070	Cartilha do bem	FEB	Meimei	1962
071	Relicário de luz	FEB	Espíritos diversos	1962
072	Timbolão	FEB	Casimiro Cunha	1962
073	Antologia dos imortais	FEB	Espíritos diversos	1963
074	Ideal espírita	CEC	Espíritos diversos	1963
075	Leis de amor	Feesp	Emmanuel	1963
076	Opinião espírita	CEC	Emmanuel / André Luiz	1963
077	Sexo e destino	FEB	André Luiz	1963
078	Desobsessão	FEB	André Luiz	1964
079	Contos desta e doutra vida	FEB	Irmão X	1964
080	Livro da esperança	CEC	Emmanuel	1964
081	Dicionário da alma	FEB	Espíritos diversos	1964
082	Trovadores do além	FEB	Espíritos diversos	1965
083	Palavras de vida eterna	CEC	Emmanuel	1965
084	Estude e viva	FEB	Emmanuel / André Luiz	1965
085	O Espírito de Cornélio Pires	FEB	Cornélio Pires	1965
086	Entre irmãos de outras terras	FEB	Espíritos diversos	1966
087	Cartas e crônicas	FEB	Irmão X	1966
088	Antologia mediúnica do Natal	FEB	Espíritos diversos	1967
089	Caminho espírita	CEC	Espíritos diversos	1967
090	Encontro marcado	FEB	Emmanuel	1967
091	No portal da luz	CEC	Emmanuel	1967
092	Trovas do outro mundo	FEB	Espíritos diversos	1968
093	E a vida continua	FEB	André Luiz	1968
094	Luz no lar	FEB	Espíritos diversos	1968
095	Luz da oração	Clarim	Espíritos diversos	1969
096	Orvalho de luz	CEC	Espíritos diversos	1969
097	Passos da vida	CEC	Espíritos diversos	1969
098	Estante da vida	FEB	Irmão X	1969

Nº	Título	Editora	Autor espiritual	Ano
099	Alma e coração	PENS	Emmanuel	1969
100	Poetas redivivos	FEB	Espíritos diversos	1969
101	Idéias e ilustrações	FEB	Espíritos diversos	1970
102	Paz e renovação	CEC	Espíritos diversos	1970
103	Vida e sexo	FEB	Emmanuel	1970
104	Mais luz	GEEM	Batuíra	1970
105	Correio fraterno	FEB	Espíritos diversos	1970
106	Trovas do mais além	CEC	Espíritos diversos	1971
107	Bênção de paz	GEEM	Emmanuel	1971
108	Mãe	Clarim	Espíritos diversos	1971
109	Antologia da espiritualidade	FEB	Maria Dolores	1971
110	Rumo certo	FEB	Emmanuel	1971
111	Pinga fogo – primeira entrevista	Edicel	Espíritos diversos	1971
112	Coragem	CEC	Espíritos diversos	1971
113	Sinal verde	CEC	André Luiz	1971
114	Entrevistas	IDE	Emmanuel	1971
115	Chico Xavier – dos hippies aos problemas do mundo	Feesp	Espíritos diversos	1972
116	Através do tempo	Lake	Espíritos diversos	1972
117	Mãos unidas	IDE	Emmanuel	1972
118	Taça de luz	Feesp	Espíritos diversos	1972
119	Chico Xavier pede licença	GEEM	Espíritos diversos	1972
120	Mãos marcadas	IDE	Espíritos diversos	1972
121	Natal de Sabina	GEEM	Francisca Clotilde	1972
122	Escrínio de luz	Clarim	Emmanuel	1973
123	Segue-me	Clarim	Emmanuel	1973
124	Encontro de paz	CEC	Espíritos diversos	1973
125	Na era do espírito	GEEM	Espíritos diversos	1973
126	Rosas com amor	IDE	Espíritos diversos	1973
127	Bezerra, Chico e você	GEEM	Bezerra de Menezes	1973
128	A vida fala I	FEB	Neio Lúcio	1973
129	A vida fala II	FEB	Neio Lúcio	1973
130	A vida fala III	FEB	Neio Lúcio	1973
131	Astronautas do além	GEEM	Espíritos diversos	1974
132	Entre duas vidas	CEC	Espíritos diversos	1974
133	Retratos da vida	CEC	Cornélio Pires	1974
134	Diálogo dos vivos	GEEM	Espíritos diversos	1974
135	Calendário espírita	Feesp	Espíritos diversos	1974
136	Instrumentos do tempo	GEEM	Emmanuel	1974
137	Respostas da vida	Ideal	André Luiz	1975
138	Jovens no além	GEEM	Espíritos diversos	1975
139	Conversa firme	CEC	Cornélio Pires	1975
140	A terra e o sementeiro	IDE	Emmanuel	1975
141	Chão de flores	Ideal	Espíritos diversos	1975
142	Caminhos de volta	GEEM	Espíritos diversos	1975
143	O esperanto como revelação	IDE	Francisco V. Ponto Lorenz	1976
144	Busca e acharás	Ideal	Emmanuel / André Luiz	1976
145	Amanhece	GEEM	Espíritos diversos	1976
146	Recanto de paz	FMG	Espíritos diversos	1976
147	Deus sempre	Ideal	Emmanuel	1976
148	Somos seis	GEEM	Espíritos diversos	1976
149	Tintino... o espetáculo continua	GEEM	Francisca Clotilde	1976
150	Auta de Souza	IDE	Auta de Souza	1976
151	Crianças no além	GEEM	Marcos	1977
152	Baú de casos	Ideal	Cornélio Pires	1977
153	Amizade	Ideal	Meimei	1977
154	Companheiro	IDE	Emmanuel	1977
155	Maria Dolores	Ideal	Maria Dolores	1977
156	Momentos de ouro	GEEM	Espíritos diversos	1977
157	Amor e luz	Ideal	Emmanuel / Espíritos diversos	1977
158	Coisas deste mundo	Clarim	Cornélio Pires	1977
159	Chico Xavier em Goiânia	GEEM	Emmanuel	1977

Nº	Título	Editora	Autor espiritual	Ano
160	Luz bendita	Ideal	Emmanuel / Espíritos diversos	1977
161	Amor sem adeus	IDE	Walter Perrone	1978
162	Recados do além	Ideal	Emmanuel	1978
163	Enxugando lágrimas	IDE	Espíritos diversos	1978
164	Coração e vida	Ideal	Maria Dolores	1978
165	Caridade	IDE	Espíritos diversos	1978
166	Na hora do testemunho	Paidéia	Espíritos diversos	1978
167	Assim vencerás	Ideal	Emmanuel	1978
168	Falou e disse	GEEM	Augusto Cezar Netto	1978
169	Somente amor	Ideal	Maria Dolores / Meimei	1978
170	Inspiração	GEEM	Emmanuel	1979
171	Tempo de luz	FMG	Espíritos diversos	1979
172	Encontros no tempo	IDE	Espíritos diversos	1979
173	Marcas do caminho	Ideal	Espíritos diversos	1979
174	Janela para a vida	Fergs	Espíritos diversos	1979
175	Amigo	CEU	Emmanuel	1979
176	Calma	GEEM	Emmanuel	1979
177	Claramente vivos	IDE	Espíritos diversos	1979
178	Antologia da criança	Ideal	Espíritos diversos	1979
179	Ceifa de luz	FEB	Emmanuel	1979
180	Sinais de rumo	GEEM	Espíritos diversos	1980
181	Vida em vida	Ideal	Espíritos diversos	1980
182	Gaveta de esperança	IDE	Laurinho	1980
183	Algo mais	Ideal	Emmanuel	1980
184	Livro de respostas	CEU	Emmanuel	1980
185	Urgência	GEEM	Emmanuel	1980
186	Irmã Vera Cruz	IDE	Vera Cruz	1980
187	A vida conta	CEU	Maria Dolores	1980
188	Momentos de paz	Ideal	Emmanuel	1980
189	Pronto socorro	CEU	Emmanuel	1980
190	Deus aguarda	GEEM	Meimei	1980
191	Irmão	Ideal	Emmanuel	1980
192	Notícias do além	IDE	Espíritos diversos	1980
193	Vida no além	GEEM	Espíritos diversos	1980
194	Feliz regresso	Ideal	Espíritos diversos	1981
195	Caminhos	CEU	Emmanuel	1981
196	Aulas da vida	Ideal	Espíritos diversos	1981
197	Augusto vive	GEEM	Augusto Cezar Netto	1981
198	Viajores da luz	GEEM	Espíritos diversos	1981
199	Eles voltaram	IDE	Espíritos diversos	1981
200	Rumos da vida	CEU	Espíritos diversos	1981
201	Família	CEU	Espíritos diversos	1981
202	Intervalos	Clarim	Emmanuel	1981
203	Linha 200	CEU	Emmanuel	1981
204	Atenção	IDE	Emmanuel	1981
205	Paz e alegria	GEEM	Espíritos diversos	1981
206	Vivendo sempre	Ideal	Espíritos diversos	1981
207	Seara de fé	IDE	Espíritos diversos	1982
208	Nascer e renascer	GEEM	Emmanuel	1982
209	Quem são	IDE	Espíritos diversos	1982
210	Mais vida	CEU	Espíritos diversos	1982
211	Reencontros	IDE	Espíritos diversos	1982
212	Filhos voltando	GEEM	Espíritos diversos	1982
213	Sentinelas da alma	Ideal	Meimei	1982
214	Palavras do coração	CEU	Meimei	1982
215	Adeus solidão	GEEM	Espíritos diversos	1982
216	Praça da amizade	CEU	Espíritos diversos	1982
217	Gabriel	IDE	Gabriel	1982
218	Entes queridos	GEEM	Espíritos diversos	1982
219	Lealdade	IDE	Maurício G. Henrique	1982
220	Seguindo juntos	GEEM	Espíritos diversos	1982

Nº	Título	Editora	Autor espiritual	Ano
221	Endereços da paz	CEU	André Luiz	1982
222	Material de construção	Ideal	Emmanuel	1983
223	Presença de Laurinho	IDE	Laurinho	1983
224	Estamos no além	IDE	Espíritos diversos	1983
225	Venceram	GEEM	Espíritos diversos	1983
226	Ninguém morre	IDE	Espíritos diversos	1983
227	Paciência	CEU	Emmanuel	1983
228	Diário de bênçãos	Ideal	Cristiane	1983
229	A ponte	Fergs	Emmanuel	1983
230	Antenas de luz	IDE	Laurinho	1983
231	Recados da vida	GEEM	Espíritos diversos	1983
232	E o amor continua	ALV	Espíritos diversos	1983
233	Mensagens que confortam	GEEM	Ricardo Tadeu	1983
234	Mais perto	GEEM	Emmanuel	1983
235	Cidade no além	IDE	André Luiz / Lucius	1983
236	Caminhos do amor	CEU	Maria Dolores	1983
237	Correio do além	CEU	Espíritos diversos	1983
238	Os dois maiores amores	GEEM	Espíritos diversos	1983
239	Vida nossa vida	GEEM	Espíritos diversos	1983
240	Paz	CEU	Emmanuel	1983
241	Entender conversando	IDE	Emmanuel	1984
242	Tempo e amor	IDE	Espíritos diversos	1984
243	Quando se pretende falar da vida	GEEM	Roberto Muszkat	1984
244	Humorismo no além	Ideal	Espíritos diversos	1984
245	Tocando o barco	Ideal	Emmanuel	1984
246	Convivência	CEU	Emmanuel	1984
247	Sorrir e pensar	IDE	Espíritos diversos	1984
248	Confia e segue	GEEM	Emmanuel	1984
249	Momentos de encontro	CEU	Rosângela	1984
250	Alma e vida	CEU	Maria Dolores	1984
251	Retornaram contando	IDE	Espíritos diversos	1984
252	Presença de luz	GEEM	Augusto Cezar Netto	1984
253	Agora é o tempo	Ideal	Emmanuel	1984
254	Horas de luz	IDE	Espíritos diversos	1984
255	Hoje	CEU	Emmanuel	1984
256	Fé	Ideal	Espíritos diversos	1984
257	Bastão de arrimo	UEM	William	1984
258	Novamente em casa	GEEM	Espíritos diversos	1984
259	Flores de outono	Lake	Jésus Gonçalves	1984
260	Viajor	IDE	Emmanuel	1985
261	Loja de alegria	GEEM	Jair Presente	1985
262	Esperança e vida	Ideal	Espíritos diversos	1985
263	Espera servindo	GEEM	Emmanuel	1985
264	Neste instante	GEEM	Emmanuel	1985
265	Educandário de luz	Ideal	Espíritos diversos	1985
266	Tão fácil	CEU	Espíritos diversos	1985
267	Amor e saudade	Ideal	Espíritos diversos	1985
268	Caravana de amor	IDE	Espíritos diversos	1985
269	Jóia	CEU	Emmanuel	1985
270	Bazar da vida	GEEM	Jair Presente	1985
271	Monte acima	GEEM	Emmanuel	1985
272	Viajaram mais cedo	GEEM	Espíritos diversos	1985
273	Juntos venceremos	Ideal	Espíritos diversos	1985
274	Nós	CEU	Emmanuel	1985
275	Festa de paz	GEEM	Espíritos diversos	1986
276	Dinheiro	IDE	Emmanuel	1986
277	Mediunidade e sintonia	CEU	Emmanuel	1986
278	Luz e vida	GEEM	Emmanuel	1986
279	Agência de notícias	GEEM	Jair Presente	1986
280	Crer e agir	Ideal	Emmanuel / Irmão José	1986
281	Abrigo	IDE	Emmanuel	1986



Nº	Título	Editora	Autor espiritual	Ano
282	O essencial	CEU	Emmanuel	1986
283	Apelos cristãos	UEM	Bezerra de Menezes	1986
284	Reconforto	GEEM	Emmanuel	1986
285	Ponto de encontro	GEEM	Jair Presente	1986
286	Apostilas da vida	IDE	André Luiz	1986
287	Canais da vida	CEU	Emmanuel	1986
288	Jesus em nós	GEEM	Emmanuel	1987
289	Estrelas no chão	GEEM	Espíritos diversos	1987
290	Vozes da outra margem	IDE	Espíritos diversos	1987
291	Estradas e destino	CEU	Espíritos diversos	1987
292	Visão nova	IDE	Espíritos diversos	1987
293	Resgate e amor	GEEM	Tiaminho	1987
294	Vitória	IDE	Espíritos diversos	1987
295	Sementes de luz	Ideal	Espíritos diversos	1987
296	Intercâmbio do bem	GEEM	Espíritos diversos	1987
297	Tende bom ânimo	Ideal	Espíritos diversos	1987
298	Doutrina e vida	CEU	Espíritos diversos	1987
299	Esperança e alegria	CEU	Espíritos diversos	1987
300	Fonte de paz	IDE	Espíritos diversos	1987
301	Trevo de idéias	GEEM	Emmanuel	1987
302	Hora certa	GEEM	Emmanuel	1987
303	Ação e caminho	Ideal	Emmanuel / André Luiz	1987
304	Palavras de coragem	Ideal	Espíritos diversos	1987
305	Temas da vida	CEU	Espíritos diversos	1987
306	Brilhe vossa luz	IDE	Espíritos diversos	1987
307	Escultores de almas	CEU	Espíritos diversos	1987
308	Plantão de paz	GEEM	Emmanuel	1988
309	Vida além da vida	CEU	Lineu de Paula Leão Jr.	1988
310	Lar – oficina, esperança e trabalho	Ideal	Espíritos diversos	1988
311	Cura	GEEM	Espíritos diversos	1988
312	Palco iluminado	GEEM	Jair Presente	1988
313	Comandos do amor	IDE	Espíritos diversos	1988
314	Roseiral de luz	UEM	Espíritos diversos	1988
315	Relatos da vida	CEU	Irmão X	1988
316	Alvorada do reino	Ideal	Emmanuel	1988
317	Páginas de fé	Ideal	Espíritos diversos	1988
318	Gratidão e paz	IDE	Espíritos diversos	1988
319	Assembléia de luz	GEEM	Espíritos diversos	1988
320	Corações renovados	Ideal	Espíritos diversos	1988
321	Construção do amor	CEU	Emmanuel	1988
322	Irmãos unidos	GEEM	Espíritos diversos	1988
323	Escola no além	Ideal	Cláudia P. Galasse	1988
324	Indulgência	IDE	Emmanuel	1989
325	Fotos da vida	GEEM	Augusto Cezar Netto	1989
326	Confia e serve	IDE	Espíritos diversos	1989
327	Aceitação e vida	UEM	Margarida Soares	1989
328	Doutrina e aplicação	CEU	Espíritos diversos	1989
329	Servidores no além	IDE	Espíritos diversos	1989
330	Refúgio	Ideal	Emmanuel	1989
331	Histórias e anotações	CEU	Irmão X	1989
332	Fé, paz e amor	GEEM	Emmanuel	1989
333	Semeador em tempos novos	GEEM	Emmanuel	1989
334	Rapidinho	GEEM	Jair Presente	1989
335	Porto de alegria	IDE	Espíritos diversos	1990
336	Sentinelas da luz	CEU	Espíritos diversos	1990
337	Perante Jesus	Ideal	Emmanuel	1990
338	Pétalas da primavera	UEM	Espíritos diversos	1990
339	Doutrina de luz	GEEM	Emmanuel	1990
340	A semente de mostarda	GEEM	Emmanuel	1990
341	Trilha de luz	IDE	Emmanuel	1990
342	Alma e luz	IDE	Emmanuel	1990

Nº	Título	Editora	Autor espiritual	Ano
343	Excursão de paz	CEU	Espíritos diversos	1990
344	Harmonização	GEEM	Emmanuel	1990
345	Vereda de luz	GEEM	Espíritos diversos	1990
346	Moradias de luz	CEU	Espíritos diversos	1990
347	Ante o futuro	Ideal	Espíritos diversos	1990
348	Continuidade	Ideal	Espíritos diversos	1990
349	Dádivas de amor	Ideal	Maria Dolores	1990
350	A verdade responde	Ideal	Emmanuel / André Luiz	1990
351	Fulgor no entardecer	UEM	Espíritos diversos	1991
352	Queda e ascensão da casa dos benefícios	GER	Bezerra de Menezes	1991
353	Ação, vida e luz	CEU	Espíritos diversos	1991
354	Assuntos da vida e da morte	GEEM	Espíritos diversos	1991
355	Carmelo Grisi, ele mesmo	GEEM	Carmelo Grisi	1991
356	Novo mundo	Ideal	Emmanuel	1992
357	Doações de amor	GEEM	Espíritos diversos	1992
358	Pérolas de luz	CEU	Emmanuel	1992
359	Levantar e seguir	GEEM	Emmanuel	1992
360	Luz no caminho	CEU	Emmanuel	1992
361	Chico Xavier, uma vida de amor	IDE	Emmanuel	1992
362	Uma vida de amor e caridade	FV	Espíritos diversos	1992
363	Centelhas	IDE	Emmanuel	1992
364	Estamos vivos	IDE	Espíritos diversos	1992
365	Tesouro de alegria	IDE	Espíritos diversos	1993
366	Semente	IDE	Emmanuel	1993
367	Chico Xavier – mandato de amor	UEM	Espíritos diversos	1993
368	Migalha	UEM	Emmanuel	1993
369	Revelação	GEEM	Jair Presente	1993
370	O ligeirinho	GEEM	Emmanuel	1993
371	Bênçãos de amor	CEU	Espíritos diversos	1993
372	Gotas de paz	CEU	Emmanuel	1993
373	Mentores e seareiros	Ideal	Espíritos diversos	1993
374	Tempo e nós	Ideal	Emmanuel / André Luiz	1993
375	Compaixão	IDE	Emmanuel	1993
376	A volta	IDE	Espíritos diversos	1993
377	As palavras cantam	CEU	Carlos Augusto	1993
378	Esperança e luz	CEU	Espíritos diversos	1993
379	Preito de amor	GEEM	Espíritos diversos	1993
380	Abençoa sempre	GEEM	Espíritos diversos	1993
381	Pássaros humanos	GEEM	Espíritos diversos	1994
382	Viveremos sempre	Ideal	Espíritos diversos	1994
383	Dádivas espirituais	IDE	Espíritos diversos	1994
384	União em Deus	CEU	Espíritos diversos	1994
385	Momento	CEU	Emmanuel	1994
386	Vida e caminho	GEEM	Espíritos diversos	1994
387	Antologia da paz	GEEM	Espíritos diversos	1994
388	Pingo de luz	Ideal	Carlos Augusto	1995
389	Renascimento espiritual	Ideal	Espíritos diversos	1995
390	Antologia da caridade	Ideal	Espíritos diversos	1995
391	Notas do mais além	IDE	Espíritos diversos	1995
392	Indicações do caminho	GEEM	Carlos Augusto	1995
393	Recados da vida maior	GEEM	Espíritos diversos	1995
394	Palavras de Chico Xavier	IDE	Emmanuel	1995
395	Anotações da mediunidade	CEU	Emmanuel	1995
396	Plantão de respostas	CEU	Pinga Fogo II	1995
397	Elenco de familiares	Ideal	Espíritos diversos	1995
398	Antologia da juventude	GEEM	Espíritos diversos	1995
399	Antologia da amizade	CEU	Emmanuel	1995
400	Sínteses doutrinárias	CEU	Espíritos diversos	1995
401	Antologia da esperança	CEU	Espíritos diversos	1995
402	Antologia do caminho	Ideal	Espíritos diversos	1995
403	Doutrina escola	IDE	Espíritos diversos	1996

Nº	Título	Editora	Autor espiritual	Ano
404	Saudação do Natal	CEU	Espíritos diversos	1996
405	Paz e amor	CEU	Cornélio Pires	1996
406	Alma do povo	CEU	Cornélio Pires	1996
407	Paz e libertação	CEU	Espíritos diversos	1996
408	Novos horizontes	Ideal	Espíritos diversos	1996
409	Oferta de amigo	IDE	Cornélio Pires	1996
410	Degraus da vida	CEU	Cornélio Pires	1996
411	Toques da vida	Ideal	Cornélio Pires	1997
412	Pedaços da vida	Ideal	Cornélio Pires	1997
413	Trovas do coração	IDE	Cornélio Pires	1997
414	Traços de Chico Xavier	CEU	Espíritos diversos	1997
415	Senda para Deus	CEU	Espíritos diversos	1997
416	Caminhos da fé	Ideal	Cornélio Pires	1997
417	Caminhos da vida	CEU	Cornélio Pires	1997
418	Pétalas da vida	CEU	Cornélio Pires	1997
419	Caminho iluminado	CEU	Emmanuel	1998
420	Agenda de luz	Ideal	Espíritos diversos	1998
421	Escada de luz	CEU	Autores diversos	1999
422	Canteiro de idéias	Ideal	Autores diversos	1999
423	Trovas da vida	CEU	Cornélio Pires	1999
424	Perdão e vida	CEU	Espíritos diversos	1999
425	Viagens sem adeus	Ideal	Cláudio R. Nascimento	1999
426	O Evangelho de Chico Xavier	Didier	Emmanuel	2000
427	Amor e verdade	Ideal	Espíritos diversos	2001
428	Tudo virá a seu tempo	Madras	Elcio Tumenas	2003
429	Missão cumprida	Pinti	Espíritos diversos	2004
430	Realmente	Pinti	Espíritos diversos	2004
431	Chico Xavier inédito: psicografias ainda não publicadas 1933-1954	Madras	Espíritos diversos	2004
432	A morte é simples mudança	Madras	Carlos Mussa Tavares	2005
433	Sementeira de luz	Vinha de Luz	Neio Lúcio	2006
434	Mensagens de Inês de Castro	GEEM	Inês de Castro	2006
435	Do outro lado da vida	Inovação	Paulo Henrique D. Bresciane	2006
436	Abençoando nosso Brasil	Pinti	Espíritos diversos	2007
437	Deus conosco	Vinha de Luz	Emmanuel	2007
438	Um amor muitas vidas	Lachâtre	César Burnier e Cezinha	2007
439	O elogio da abelha	FEB	Neio Lúcio	2007
440	A lição inesquecível	FEB	Neio Lúcio	2007
441	O remédio imprevisto	FEB	Neio Lúcio	2007
442	O burro de carga	FEB	Neio Lúcio	2007
443	Militares no além	Vinha de Luz	Espíritos diversos	2008
444	Chico Xavier: coração missionário	FEB FEB	Espíritos diversos	2008
445	No roteiro de Jesus	FEB	Humberto de Campos	2008
446	O aprendiz desapontado	FEB	Neio Lúcio	2008
447	A galinha afetuosa	FEB	Neio Lúcio	2008
448	O carneiro revoltado	Vinha de Luz	Neio Lúcio	2008
449	O poder da gentileza	Vinha de Luz	Neio Lúcio	2008
450	Iluminuras	Grupo da Prece IDE	Emmanuel	2009
451	Pérolas de sabedoria	IDE IDE	Emmanuel / Neio Lúcio	2009
452	O empresário de Deus	Intervidas Grupo da Prece	Espíritos diversos	2009
453	Meditações diárias	Vinha de Luz	André Luiz	2009
454	Meditações diárias	Vinha de Luz	Emmanuel	2009
455	Meditações diárias		Bezerra de Menezes / Meimei	2009
456	Pinga-Fogo com Chico Xavier		Emmanuel	2009
457	100 anos de amor		Espíritos diversos	2010
458	Sementeira de paz		Neio Lúcio	2010
459	Chico Xavier – O primeiro livro		Espíritos diversos	2010



**Antonio César Perri de Carvalho**

Federação Espírita Brasileira e Conselho Espírita Internacional

O conteúdo da obra de Chico Xavier é de vital importância para melhor compreensão das Obras Básicas do Espiritismo. cremos que se faz necessário se divulgar a obra de Chico Xavier para as novas gerações. Para o Brasil, Chico Xavier foi “um divisor de águas”, responsável pela consolidação de práticas espíritas mais conscientes e de forma mais abrangente. O estudo aprofundado de suas obras se faz necessário. Esta experiência deve ser levada ao mundo, com as devidas adequações à cada realidade. Em vida, Chico Xavier trouxe um impacto forte e consistente. Agora, ao ensejo de seu centenário, o Brasil se curva à sua vida e obra. Nossas instituições precisam se preparar para receber a massa de simpatizantes e interessados pelo Espiritismo que estará sendo tocada pela ampla divulgação do centenário de Chico Xavier.



**Fernando Ós** escritor e colunista da  
Folha Espírita desde sua fundação, em 1974

“ A obra de Chico Xavier veio preparar o mundo para a Nova Era da purificação cujo tempo de provas já começou. Deus Nosso Pai Misericordioso envia tudo no tempo certo com justiça e bondade. E o Brasil, no dizer dos espíritos, será muito poupado, mas não excluído totalmente das provocações coletivas. Essa proteção se justifica pela predição de que no futuro muitos povos sobreviventes migrarão para a Amazônia, ou seja, vamos hospedá-los em Nossa Pátria do Evangelho. No médio e no longo prazo conscientizemo-nos de que o nosso orbe terrestre vem passando por mudanças profundas e inarredáveis. E não só o nosso mundo, através das questões de nº 172 a 188 de O Livro dos Espíritos, Jesus esclarece-nos que as transformações que o mundo precisa sofrer para que haja um novo amanhecer da Era da Regeneração ocorrerão também em outros planetas civilizados, vizinhos ou distantes, pois a lei de Evolução é para todo o Universo, sem exceções.

”



**Daniel Filho** diretor de cinema

“

Chico Xavier é muito importante. Ele tem esta dimensão espiritual, esta vibração que faz com que permaneça vivo. Ele fala de paz, humanidade, carinho. Chico é uma pessoa que dá esperança de poder viver melhor e isso não é simplesmente uma questão financeira, é viver melhor com você mesmo. É quase que um objetivo analítico, e acho que ele passa isso. Chico foi um consolo, no sentido afetivo, de milhares de pessoas. Doou sua existência ao bem. É o maior líder espiritual que o Brasil já teve. Foi considerado o mineiro do século, ficando à frente de JK e Pelé.

”



Nelson Xavier ator

O que me parece mais impressionante é que ele encarna o ‘amai ao próximo’. Cristo sempre me impressionou por ter lançado, há dois mil anos, esta bandeira. Sempre me soou comunista. Eu sou comunista. Hoje, comunista de cama. Eu me entreguei. O caminho da solidariedade é o caminho da humanidade, o amor. A verdade é que só há uma forma social de falar do amor. O amor move os astros e as estrelas. Isto não é só fala de poesia. É verdade. Em contrapartida, no campo físico da coisa, é a harmonia. Ele viveu isto. O Chico é um santo, pois ele viveu o amor ao próximo. Uma pessoa que amou o próximo, que é a coisa mais difícil do mundo. Coisa de santo.

**Tony Ramos** ator

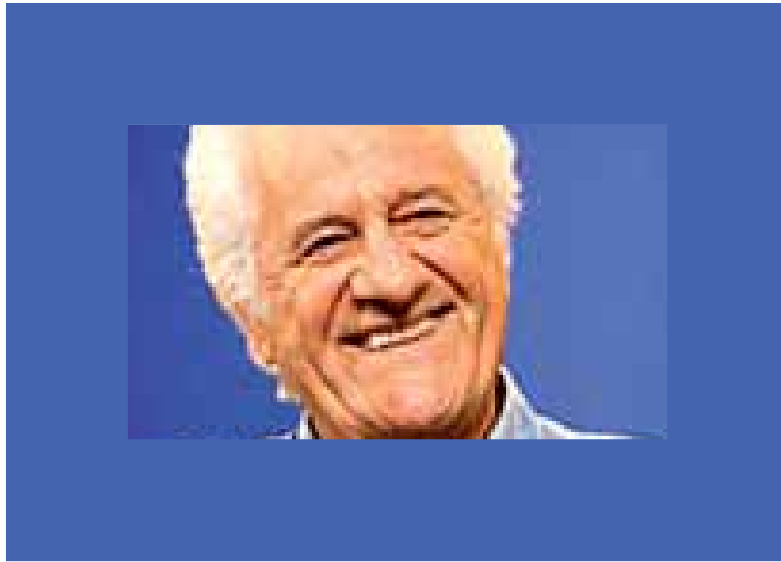
Chico é um homem que transcende religiões, um homem com a palavra certa, um homem que se preocupou em levar a mensagem, sem querer ser um burocrata da palavra ou um catequizador. Não dá para definir fé. Eu aprendi na minha família que isso não existe. Você tem ou não tem. Eu estou feliz na minha religiosidade, pois não sou obsessivo, não sou fanático. Ela é boa para mim. Mas não fico em cada esquina tentando falar disto. Chico não expunha sua pessoa, ele mostrava sua obra, por isso tantos e quantos ateus se surpreenderam com este homem. Um homem muito importante para este país, sem dúvida.





**Christiane Torloni** atriz

O Chico transcende as fronteiras da matéria. Ele é importante para as pessoas que nem sabem quem é ele. A sua palavra já tocou tantas pessoas... Eu tive a oportunidade de, em 1994, fazer um trabalho inspirado na Doutrina Espírita (a novela *A Viagem*). Na época existiam 7 milhões de espíritas inscritos. Hoje, todos os espiritualistas se sentem comovidos com a fala do Chico. É de uma bondade, um consolo. Quando vimos novamente *A Viagem*, pudemos perceber o tamanho consolo, tamanha palavra. O sentido de um trabalho como este é confortar as pessoas. Ela dá a certeza desta falta de permanência e de que a morte não é o fim, isso é interessante, pois você vê isso no catolicismo. A vida parece uma gincana em que você diz: 'Caramba, quando é que se respira?' Tem momentos em que a arte é esta respiração.

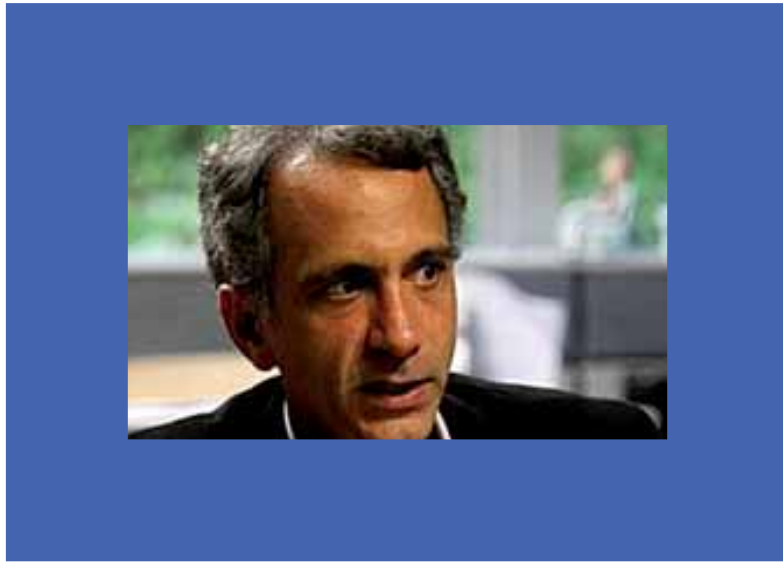


**Rolando Boldrin** músico e ator

“

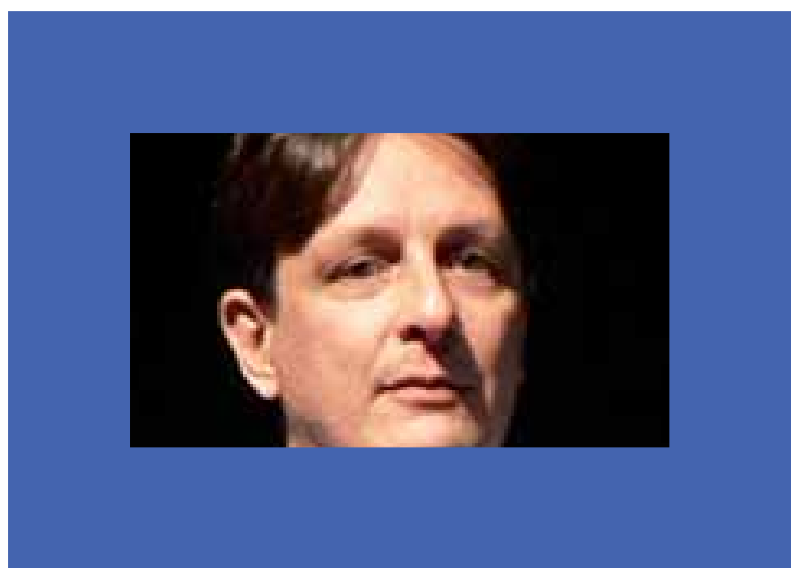
Em 1976, quando da novela *A Viagem*, fui o “provocador” de reunião, no Centro Espírita Batuíra, na capital paulista, entre os atores da novela e o Chico. Eu ignorava suas crenças e achava importante para aqueles companheiros artistas a tal reunião. Como frequentava o Batuíra e era amigo do Spártaco, que presidia a casa, pedi a ele que convidasse o Chico, pois seria um momento oportuno. A novela era um grande sucesso, abordava este assunto pela primeira vez na TV. Foi uma tarde inesquecível. Os presentes: Spártaco, o saudoso Carlos Zara, Eva Wilma, Cleide Yáconis, eu e mais alguns atores. Chico foi, como sempre, a ‘estrela’ neste espetáculo memorável de amor fraternal, cujos atores coadjuvantes na vida ‘Espiritual’ éramos todos nós ali presentes. E recebíamos, atentamente, as mensagens de sabedoria do Chico e de seus maravilhosos ‘guias’ da espiritualidade. Chico recebeu uma mensagem de Emmanuel, na qual exaltava a importância daquele trabalho artístico realizado por todos nós da tevê e, particularmente, citou o personagem que eu interpretava (dr. Alberto) um médico/médium. Esta reunião com o Chico deve ter mudado com certeza, muita coisa entre nós atores. Foi muito marcante.

”



**Marcel Souto Maior** jornalista e biógrafo do médium

Chico Xavier é um fenômeno e um enigma desconcertante para os céticos. Escreveu mais de 450 livros, vendeu mais de 30 milhões de exemplares e doou toda a renda dos direitos autorais a instituições beneficentes. “Os livros não me pertencem. Eu não escrevi nada. Eles – os espíritos – escreveram”, repetiu até morrer na cama estreita de seu quarto simples em Uberaba. Aos que apostavam que, mais cedo ou mais tarde, ele cairia – desmascarado como fraude, por exemplo –, Chico dizia: “Não vou cair porque nunca me levantei.” Abriu mão de tudo – dinheiro, paz, privacidade – para se dedicar à sua missão: difundir o Espiritismo e a caridade no País e consolar famílias destruídas pela perda de entes queridos. Chico foi um homem de fé e de ação.



**Geraldo Lemos Neto** empresário



A presença marcante de Chico Xavier e a extraordinária influência que a sua obra exerce sobre as pessoas, trazendo-lhes paz, esclarecimentos, conforto, alegria, fé e renovação espiritual, fazem dele o protótipo do 'homem do futuro' que vai vencer a morte e transpor os séculos. As comemorações de seu centenário têm esse condão, o de nos despertar para os exemplos de amor e renúncia que este homem símbolo do Cristianismo redivivo nos deixou.





**Richard** escritor e colunista da Folha Espírita



Quando Mahatma Gandhi (1869-1948), o grande líder espiritual hindu, foi assassinado, aos 79 anos, em 1948, Albert Einstein (1879-1955), o maior físico de todos os tempos, pronunciou a seu respeito uma frase que se tornaria célebre: 'As gerações futuras não acreditarão que alguém assim, em carne e osso, tenha passado por este mundo'. Não sabia Einstein que um homem assim, da mesma estatura moral e espiritual de Gandhi, era seu contemporâneo e vivia numa pequena cidade do interior do Brasil. Seu nome: Francisco Cândido Xavier (1910-2002), o inesquecível Chico Xavier, um mineiro humilde, filho de família pobre, que haveria de se notabilizar por sua extraordinária contribuição em favor do progresso moral e espiritual da Humanidade. Isso não apenas pelos livros que psicografou, repletos de sabedoria e de esclarecimentos sobre a vida além-túmulo, em gloriosa revelação sobre a imortalidade da alma humana, mas, também, por uma existência marcada por exemplos tão grandiosos de humildade e espiritualidade, que podemos repetir a seu respeito: As gerações futuras não acreditarão que alguém assim, em carne e osso, tenha passado por este mundo.



**Folha  
Espírita**

**3**



Obrigado!  
*Chico Xavier*



No seu aniversário de 36 anos,  
a Folha Espírita lança sua versão digital.  
Acesse já!

[www.folhaespirita.com.br](http://www.folhaespirita.com.br)

Assine também a edição impressa,  
divulgue a Doutrina Espírita!

